

Os Funcionários Públicos de Porto Alegre Apoiam o Congresso de Viena

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Sábado, 8 de Novembro de 1952. — N. 1.204

Porto Alegre, 7 (I.P.) — Em assembléia geral, os funcionários públicos desta capital aprovaram com demorada salva de palmas, e de pé, a proposta de um voto a favor da paz e de um telegrama de apoio ao Congresso dos Povos Pela Paz, a reunir-se em Viena. (Mais telegramas na 2ª pág.)

NOVA NEGOCIATA NAS DOBRAS DO PROJETO DA FOME

3 POR CENTO PARA VITAL NOS 8 BILHÕES DO "1.000"

O PREFEITO DE GETÚLIO E OS VEREADORES JOSÉ JUNQUEIRA E HUGO RAMOS CONTRATARAM COM LARRAGOTTI UM EMPRÉSTIMO NA SUL-AMÉRICA, AO JURO DE 8,4%, RECEBENDO O JABACULÉ DE 24 MILHÕES DE CRUZEIROS — ADIADA A VOTAÇÃO DA REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DA FOME ATÉ O PRÓXIMO DIA 18 — O POVO TEM MAIS 10 DIAS PARA SE ORGANIZAR E LUTAR CONTRA AS "VITALETAS"



TIMOTCHENKO

GRANDIOSO DESFILE EM HONRA AO 35.º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO

Falou na parada da Praça Vermelha, em Moscou, o marechal Timochenko — A URSS defende firme mente a paz e a cooperação entre os povos, afirmou, mas "é capaz de replicar a qualquer agressor com golpes fulminantes" — Felicitções de Nehru

PARIS, 7 (A.F.P.) — A rádio de Moscou divulgou uma reportagem sobre o tradicional desfile da Praça Vermelha, realizado hoje de manhã, por motivo do 35.º aniversário da Revolução de Outubro.

Desde o alvorecer, diz a emissora, a multidão invadiu a praça onde se viam gigantescos retratos de Lênin e de Stálin. Ao longo dos muros do Kremlin, estavam erguidas as tribunas para os membros do governo, deputados e corpo diplomático. O aparecimento do generalíssimo Stálin foi saudado com entusiástica ovação.

O marechal Timochenko, a cavalo, então, passou em revista as tropas, alinhadas numa ordem impecável. Apoiado em seguida, o marechal se dirigiu para a tribuna, onde proferiu o tradicional discurso. Após lembrar o caminho percorrido depois da ascensão dos Soviéticos ao poder, o marechal Timochenko declarou particularmente: «A União Soviética defende firmemente a obra da paz e da cooperação entre os povos. Esta luta pela paz é conduzida com o apoio da China Popular, das democracias populares e da República Democrática Alemã».

Esta política desfruta igualmente do apoio de todos os homens progressistas e honestos do mundo. É verdade que os fomentadores de guerra sonham novamente com um conflito mundial

e se preparam para esse conflito. Há três anos eles vêm sustentando a guerra contra o povo da Coreia e tentam erguer numerosos países contra a União Soviética. Mas os fomentadores de guerra deveriam saber que os povos do mundo não querem a guerra e que o nosso Estado é capaz de replicar a qualquer agressor com golpes fulminantes. As forças armadas da União Soviética montam guarda à paz e à independência do povo soviético».

No fim do seu discurso o marechal Timochenko ergueu vivas ao Partido e ao generalíssimo Stálin.

Em seguida começou o desfile, iniciado pelos jovens cadetes das escolas militares, seguidos das formações das academias militares. Vinham então de artilharia motorizada e, finalmente, os tanques em colunas de quatro. O desfile foi encerrado pela banda de música militar, tendo durado cinquenta minutos.

Logo depois da parada militar foi iniciada na Praça Vermelha a tradicional manifestação das organizações públicas, esportivas, sindicais e outras.

SAUDAÇÕES DA ÍNDIA

NOVA DELHI, 7 (A.F.P.) — O sr. Razendra Prasad, Presidente da República da Índia, e Nehru, Presidente do Conselho, enviaram mensagens de felicitações ao Presidente do Presidium do Soviet Supremo, sr. Nicolai Chervnik, e a Stálin, por ocasião do aniversário da Revolução de Outubro.

Em sua mensagem a Stálin, Nehru expressou a esperança de que a amizade e a cooperação entre a Índia e a URSS contribuirão sempre para a paz e a estabilidade no mundo.

quando se deu o acidente, disse que aquilo poderia parecer castigo, milagre ou coisa semelhante. Na realidade, o operário perdeu o equilíbrio, de espanto, ao ver o adiamento da aprovação da Redação Final do famigerado projeto. Na ocasião, um operário que trabalhava na parte superior da Câmara, despenca-se, caiu sobre a cúpula do plenário os pedaços do vitral voaram sobre as bancadas. A sessão foi suspensa.

O sr. Aristides Saldanha, que principiava a falar,

LARRAGOTTI E A ESCANDALOSA NEGOCIATA

A respeito do projeto das vitaletas podemos hoje informar, seguramente, nova e escandalosa negociata que se esconde em suas dobras. Trata-se do seguinte: O Banco da Prefeitura não pode fazer o adiantamento, que seria necessário para as obras de Vital. O mesmo seria feito pelo capitalista Larragotti, da Sul América. Seria cobrado o juro de 8,4% e os intermediários do negócio seriam o próprio João Vital, que assim aparece de público mais uma vez como homem de negócios, o esperto José Junqueira e o oligarca Hugo Ramos Filho. Eles teriam a percentagem comercial de 3%.

O capital necessário para o 1.000 seria de oito bilhões de cruzeiros. Os juros para o falangista Larragotti seriam de 672.000.000,00 (seiscentos e setenta e dois milhões de cruzeiros). Os intermediários (Vital, Junqueira, Hugo Ramos Filho) teriam 21 milhões de cruzeiros de comissão. Eis a razão por que o prefeito de Getúlio faz tanta questão de ter em mãos o famigerado projeto são 24 milhões, de boca do cofre de Larragotti, para ele e seus parceiros, afóra outras comissões que possa embolsar.

MANIFESTO DA USTDF

A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal chama em manifesto uma vez mais, a atenção dos trabalhadores cariocas

para a gravidade da situação atual, da carestia, cujos efeitos atingem a todas as camadas da população. Analisa as consequências do infame projeto 1.000 e con-

clama o povo a se unir em torno de suas organizações para derrotar o projeto de Vital, Junqueira & Cia. (Leia na 2ª página o Manifesto na íntegra).



A srta. Ruth Xavier acha ótima a ideia da Assembléia, que deve traçar um plano para a defesa dos direitos femininos

APOIAM AS MULHERES CARIOCAS A ASSEMBLÉIA NACIONAL FEMININA

Reunidas, as donas de casas poderão resolver seus problemas — Um plano para a defesa dos direitos da mulher — Opiniões colhidas numa enquête da IMPRENSA POPULAR —

Um grupo de senhoras e dirigentes de entidades femininas tomou a iniciativa de organizar uma Assembleia Nacional de Mulheres, reunindo o maior número possível de

representantes da população feminina do país. Esta Assembleia que se realizará de 14 a 18 de novembro, nesta Capital, discutirá os problemas femininos e es-

tudará formas para por em prática um plano de ação com o intuito de resolvê-los. CARESTIA DE VIDA

Nessa reportagem procuramos ouvir a opinião da mulher carioca a respeito do problema. A senhora Joannina Barbosa disse-nos:

— As dificuldades de vida e os males diversos problemas atingem todas as famílias e todos os lares. As donas de casa são as primeiras a sentir os efeitos da carestia e do desaparecimento do gênero. Acho que esse problema como muitos outros poderão encontrar uma solução se as mulheres se reunirem para discutir suas causas e estudarem o que se deve fazer para melhorar o nível de vida geral do povo.

PROBLEMAS DAS JOVENS

A jovem Cecília Barbosa disse ao reporter:

— Precisamos realmente discutir os problemas femi-

nos. Essa Assembleia dará oportunidade para se estudar como resolver questões que atingem principalmente às jovens. Não temos escolas suficientes, nem temos oportunidade para o desenvolvimento cultural nem mesmo profissional. O próprio governo fecha para nós as portas das escolas técnicas.

IGUALDADE DE DIREITOS

A srta. Ruth Xavier declarou:

— É uma ótima ideia essa de realizar uma Assembleia Nacional de mulheres. Estamos precisando traçar um plano para defesa dos nossos direitos. Nós que trabalhamos às vezes em função igual ao de muitos homens recebemos salário inferior, pela simples condição de sermos mulheres. Isto é contra a lei. Acho que todas as mulheres do Distrito Federal devem apoiar essa Assembleia.



A srta. Joannina Barbosa fala nas dificuldades de vida e a jovem Cecília em outros problemas que a Assembléia Nacional Feminina ajudará a responder

Beleaguins Ameaçam e Insultam Oficiais das Forças Armadas

Feita ontem a qualificação de dezenas de patriotas processados pela Primeira Auditoria de Aeronáutica — Para acusar, vale-se o promotor do fascista Francisco Campos —

Na 1.ª Auditoria de Aeronáutica, realizou-se ontem a audiência para a qualificação de dezenas de patriotas da FAB e de alguns civis denunciados no mesmo processo-farsa instaurado nas forças armadas a pretexto de apurar supostas "atividades subversivas".

O capitão-médico Sebastião Jorge Brown, um dos poucos acusados que se encontram em liberdade, tentou fazer uma exposição sobre os métodos nazistas utilizados pela polícia, mas o presidente alegou: "Se quaisquer declarações nesse sentido são poderiam ser feitas na fase do sumário de instrução, não casso a palavra".

O oficial todavia, chegou a dizer alguma coisa, protestando inclusive, contra o fato de um beleaguim, Cecil Boré, o haver ameaçado e insultado com palavras do mais baixo calão.

ENTRA O FASCISTA CHICO CAMPOS

Terminada a qualificação, o promotor Silvino Barbosa disse ao juiz: "Não há dúvida, assim, no desconhecimento a respeito do completo dos autos, requiro a manutenção da prisão preventiva dos indiciados já recolhidos aos cárceres da Base Aérea de Santa Cruz e a decretação dessa medida de exceção para os que se acham soltos". Sua argumentação foi a qualificação de qualquer fundamento jurídico. Na parte, porém, revelou-se extenuante na citação de conceitos do fascista Francisco Campos, ministro de Vargas ao tempo do Estado Novo e autor da famigerada "Carta Constitucional" imposta ao nosso povo pelo golpe de 10 de novembro de 1937.

FALAM OS ADVOGADOS

Contra a decretação da prisão preventiva para os que estão em liberdade e a favor da revogação da prisão preventiva dos que estão presos, falaram, entre outros, os advogados Sobral Pinto, Evandro Lins e Sil-

va, Moisés Rolim, Eliézer Correia de Oliveira, Wilson Lopes, Pinto Lima, Evandro Carrião de Sá e Vivaldo Ramos de Vasconcelos. Desses discursos daremos um resumo em nossa edição de amanhã.

O dr. Sobral Pinto fez a revelação de ter ouvido de seu filho, dr. Eugenio Nascimento, e na presença do próprio presidente do Conselho da 1.ª Auditoria de Aeronáutica, coronel Agemar de Souza Santos, a afirmação de que nenhuma das testemunhas arroladas na Promotoria sabia de nada. A quem, então, iriam essas testemunhas acusar?

Esse detalhe vem evidenciar mais ainda a monstruosa farsa que é todo o processo.

INCOMPETÊNCIA DA JUSTIÇA MILITAR

O dr. Evandro Lins e Silva levantou a preliminar da incompetência da Justiça Militar.

(Conclusão da Página 8)

SEM NENHUMA CONDIÇÃO POLÍTICA

DISPOSTA A URSS A AUXILIAR OS PAÍSES POUCO DESENVOLVIDOS

NAÇÕES UNIDAS. — Nova York, 7 (De Louis Deroche, da France Presse).

Andre Gromyko declarou ontem na Comissão Econômica da Assembléia: «A União Soviética está pronta a prestar auxílio aos países pouco desenvolvidos, em equipamentos, máquinas agrícolas, material industrial e material de transporte para que os mesmos países possam aumentar a sua produtividade dentro do quadro de regras comerciais normais e isto sem discriminação ou «dik-tat», sem ingerência nos seus negócios internos e sem a exploração dos seus recursos».



GROMYKO

União Soviética está pronta a prestar auxílio aos países pouco desenvolvidos, em equipamentos, máquinas agrícolas, material industrial e material de transporte para que os mesmos países possam aumentar a sua produtividade dentro do quadro de regras comerciais normais e isto sem discriminação ou «dik-tat», sem ingerência nos seus negócios internos e sem a exploração dos seus recursos».

Accentuou Gromyko que a paralisação da corrida armamentista, que empobrece os trabalhadores de todos os países, seria indispensável para a execução de um programa de reconstrução econômica e social dos países sub-desenvolvidos.

Foi apresentada uma proposta soviética na Comissão de Tutela para transformar em permanente a Comissão de Informações das Nações Unidas, com referência aos territórios não autônomos.

Na justificativa do requerimento frisa o representante paraense que a entrevista se ocupa de fato de elevada importância para a vida nacional.

A entrevista, observa o sr. Orico, desliza, inicialmente, a longa da responsabilidade da solidariedade do ex-ministro

Saudada na Câmara A Revolução Socialista

O representante comunista Roberto Morena falou ontem na Câmara dos Deputados, saudando a data da Grande Revolução Socialista de Outubro, salientando os êxitos da economia soviética e a política de paz da U. R. S. S. No mesmo sentido falou na Câmara Municipal o vereador Aristides Saldanha. (Leia na 3ª página.)



Discussão Prévia do Acôrd Militar no Plenário da Câmara

A entrevista do general Estillac Leal comprovou a clandestinidade do conluio Johnson-João Neves — Repercussão na Assembléia Estadual de São Paulo

Na Guerra nem os seus or- gãos tentaram a opinar sobre o assunto.

El emite com a sua autoridade um julgamento que não pode deixar de constar dos nossos Anais de debate e de relevância do problema e o de- ssa-sombro com que sobre ele se manifesta uma das tes- temunhas invocadas pelo pro- prio Ministro do Exterior em defesa do ato de Assisten- cia Militar».

Na Guerra nem os seus or- gãos tentaram a opinar sobre o assunto. El emite com a sua autoridade um julgamento que não pode deixar de constar dos nossos Anais de debate e de relevância do problema e o de- ssa-sombro com que sobre ele se manifesta uma das tes- temunhas invocadas pelo pro- prio Ministro do Exterior em defesa do ato de Assisten- cia Militar».

Na Guerra nem os seus or- gãos tentaram a opinar sobre o assunto. El emite com a sua autoridade um julgamento que não pode deixar de constar dos nossos Anais de debate e de relevância do problema e o de- ssa-sombro com que sobre ele se manifesta uma das tes- temunhas invocadas pelo pro- prio Ministro do Exterior em defesa do ato de Assisten- cia Militar».

PROTESTOS NA ASSEMBLÉIA PAULISTA

SÃO PAULO, 7 (I.P.) — O Acôrd Militar Brasil-Estados Unidos foi objeto de debate na Assembléia Estadual, tendo sido repercutido a entrevista concedida à imprensa carioca pelo general Estillac Leal. O vereador Celso Franco ocupou a tribuna, salientando que era um homem de responsabilidade, um ex-ministro da Guerra, quem desmentia o sr. João Neves da Fontoura, o qual afirmara que o texto do Acôrd fora submetido na época devida à apreciação do general Estillac.

«Como pode o povo ser desorientado por afirmações como aquelas do ministro das Relações Exteriores? Tristes tempos são estes, em que a soberania do Brasil se transforma em assunto que provoca afirmação tão grave seguida de desmentido tão claro».

O sr. Toledo Piza também falou no mesmo sentido, e o sr. Gilberto César encaminhou à mesa um requerimento pedindo a transcrição das declarações do general Estillac Leal nos Anais da Câmara. Essas declarações, disse, esde-laram estorcedas a opinião pública do país.

7 DE NOVEMBRO — DATA DOS POVOS

Carlos Marighela

A 7 DE NOVEMBRO DE 1917 os povos da antiga Rússia conduzidos pelo proletariado e pelo seu partido de vanguarda — o Partido Bolchevique — derrubaram a velha ordem social baseada na exploração do homem pelo homem, instauraram um novo tipo de estado, o Estado Soviético e comunista, e deram início à construção de uma nova ordem social, na qual os trabalhadores passaram a ser os únicos beneficiados com o produto do seu trabalho.

O verdadeiro caráter do novo governo operário e camponês ficou evidenciado nos seus primeiros atos: a socialização das grandes fábricas e usinas, a nacionalização das terras e sua entrega aos que a trabalham, a liquidação do odioso regime de opressão nacional da velha Rússia czarista, a proclamação da paz ao mundo. Pela primeira vez na história da humanidade, um governo denunciava a iniquidade da guerra e convidava os demais governos e povos a firmar imediatamente tratados de paz.

A vitória da Grande Revolução Socialista de Outubro, a vitória do marxismo, isto é, da ciência da sociedade humana criada por Marx e Engels e desenvolvida por seus grandes discípulos, Lênin e Stálin. Ela constituiu a compro-

vação prática de toda uma série de verdades proclamadas pelos geniais fundadores do socialismo científico. Mas a vitória da Grande Revolução Socialista de Outubro, constituindo uma vitória da ciência das leis gerais do desenvolvimento social, das leis da revolução, criou ao mesmo tempo as condições materiais para o domínio das forças da sociedade. Assim como o progresso e as revoluções no campo da ciência permitiram ao homem dominar as forças da natureza e utilizá-las em seu benefício, assim também a vitória da Grande Revolução Socialista de Outubro e a instauração do governo soviético deram ao homem o domínio sobre as forças da sociedade e permitiram sua utilização em benefício do progresso constante, do aumento ininterrupto do bem-estar das massas, da marcha para o socialismo e para o comunismo.

A instauração do governo soviético, colocando nas mãos da classe operária e do povo trabalhador o poder político e econômico, permitiu-lhe variar que as concepções teóricas dos grandes chefes comunistas eram justas, que aquilo

com que haviam sonhado os melhores cérebros da humanidade podia ser perfeitamente realizado. Isto é, a multiplicação do esforço do homem pelas conquistas da ciência e da técnica — foram colocados a serviço não do enriquecimento de uma pequena minoria de parasitas, mas de toda a sociedade, para aumentar o seu bem-estar e acelerar o seu progresso. Hoje os povos podem observar a olho nu qual dos dois sistemas é o melhor: enquanto o progresso no regime capitalista significa o enriquecimento de uma minoria cada vez mais reduzida, a diminuição dos salários, o aumento da jornada de trabalho, o desemprego e a fome de milhões — enquanto a exploração e a opressão, na URSS os salários se elevam constantemente, o custo da vida diminui todos os

anos, não há um único desempregado e o camarada Stálin já aponta para a necessidade de reduzir a jornada de trabalho a seis ou a cinco horas de trabalho, como um dos objetivos do comunismo. As vitórias alcançadas nos primeiros anos de realização do 5.º Plano Quinquenal e as extraordinárias perspectivas abertas no 19.º Congresso do Partido Comunista da União Soviética demonstram mais uma vez, a superioridade incontestável do socialismo sobre o capitalismo, demonstram que só o socialismo é capaz de conduzir a humanidade a um futuro melhor e feliz.

(Conclui na Página 3)

TRANSFERIDO O CHURRASCO EM HOMENAGEM AO GEN. BUXBAUM

Solicitamos a publicação da seguinte nota:

«O Movimento Carioca Pela Paz comunica a todos os cidadãos de convites para o churrasco que será realizado no Sítio Felix em Caxias, em homenagem ao General Buxbaum, que o mesmo foi transferido para o dia 23 de Novembro de 1952. Os convites já distribuídos continuaram em vigor. — A DIRETORIA»

Telegramas dos Estados

EMPASTELADO O JORNAL PELA POLÍCIA

FLORIANÓPOLIS, 7 (IP) — A polícia do governador Bornhausen empastelou o semanário «A Verdade», órgão de oposição que vinha desmascarando as mazelas do seu governo. No último número o jornal publicou uma carta aberta assinada denunciando a autoridade administrativa, depois do que foi empastelado.

POLÍCIA DE RUÍFONES

S. PAULO, 7 (IP) — 34 de em-
contram em mãos do Secretário de
Segurança Pública todos os in-
quiridos instaurados contra os «tra-
zidos do Departamento de Investigações
acusados de explorar mulhe-
res e elementos desclassificados
que vivem nos prostíbulos. Todas
as pessoas ouvidas fizeram tremen-
do libelo contra os policiais envol-
vidos no processo. O governo con-
serva em maior sigilo o resultado
dos trabalhos, pois se sabe que
lá pessoas da alta administração
envolvidas no escândalo.

ASSUMIU A PREFEITURA

RECIFE, 7 (IP) — Assumiu a
Prefeitura do município de Flo-
res, o senhor Hermínio Quidito
Souza Ferraz, 1.º Secretário da
Câmara Municipal. O Prefeito San-

lana Filho foi assassinado e todos
os seus substitutos legais estão
foragidos.

PROIBIDA A EXPORTAÇÃO

CURITIBA, 7 (IP) — Diante da
grave crise do abastecimento da
população paranaense, a COAP
proibiu a exportação de milho,
trigo e subprodutos para fora do
território estadual.

VERBA PARA CONSTRUÇÃO DA SEDE DO SINDICATO

PORTALEZA, 7 (A.N.) — Na
reunião do ontem, da Assembleia
Legislativa, justificou o Sr. Almir
Fingolim um projeto de lei conceden-
do o auxílio de Cr\$ 20.000,00 ao
Sindicato dos Pescadores do Con-
ta, para a construção da sua no-
va sede.

O PACTO DE PAZ É ASPIRAÇÃO DO NOSSO POVO

ONTEM à noite o povo paulista realizou
sua assembleia municipal prepara-
tória à participação do nosso país no
Congresso dos Povos pela Paz. Notícias do
vizinho Estado nos informam do êxito alcan-
çado nessa reunião, do entusiasmo com que
homens e mulheres de diferentes classes so-
ciais e convicções ideológicas debateram, em
comum, os problemas que os afligem em co-
mum: o problema de como evitar uma nova
guerra mundial, que a todos ameaça, e so-
mente pode interessar a um punhado de
traficantes de sangue humano.

Também nesta Capital prepara-se o
povo carioca para um encontro semelhante,
já convocado em manifesto assinado por
várias dezenas de personalidades, magistra-
dos, militares, escritores, artistas, líderes
sindicais. Ninguém que deseje a paz poderá
ficar indiferente a esta oportunidade tão
propícia como poucas para a troca sincera
de opiniões sobre a defesa da paz, para o
encontro de todos os homens e mulheres de
boa vontade no caminho das ações práticas,
em comum, contra as medidas que condu-
zem à guerra.

É claro que as assembleias preparatórias
do Congresso dos Povos não podem ter opi-
niões prévias sobre as diversas questões
que irão debater. Essas opiniões surgirão,
e sem dúvida da maneira mais justa, dos
debates que se travarem e nos quais seja
ouvido e levado em conta o pensamento de
todas as correntes que estejam sinceramente
pela manutenção da paz, contra a solução
dos problemas internacionais através da
guerra.

Mas, pode-se dizer que essas assembleias
expressarão, com certeza, alguns princípios
que já se podem dizer são defendidos pela
esmagadora maioria do nosso povo. Um
desses princípios é o de que os governantes
de todos os países, e, muito particularmen-
te, os das grandes potências de maior in-
fluência na vida internacional, procurem
resolver suas divergências através de ne-

ciações e entendimentos, abandonando o
recorso ao emprego da força. No inquérito
que a imprensa democrática vem realizando,
em todo o país sobre o Congresso dos Povos
pela Paz, esta vem sendo uma afirmação
constante de homens do povo e de parla-
mentares de todos os partidos políticos e de
todas as simpatias ideológicas. Esta aspi-
ração é tão profunda e nacional que todas
as constituições brasileiras têm expressa-
mente determinado que o governo do país
procure resolver todas as desinteligências no
terreno internacional mediante o emprego
de negociações diplomáticas e somente re-
corra às armas no caso de agressão direta
ao território e à soberania nacionais.

Sendo assim, cabe a todos os partidá-
rios da paz conscientes e esclarecidos, tra-
balhar arduamente para que o povo brasilei-
ro positivo, através de ações práticas, esta
aspiração à solução pacífica dos problemas
internacionais. E, que outro caminho existe,
na realidade, para se chegar a este objetivo,
além da luta pela conclusão imediata de um
Pacto de Paz entre as cinco grandes potên-
cias? Pode-se dizer que a conclusão desse
acordo internacional eliminaria, desde logo,
toda ameaça ao recurso à força nas rela-
ções entre os diversos Estados e governos.

Justamente por isso é que, quando se pre-
param ativamente as assembleias popula-
res em apoio ao Congresso de Viena, a luta
pela conquista em nossa terra de 6 milhões
de assinaturas no Apelo por um Pacto de
Paz é, como declarava o comunicado recente
do Movimento Brasileiro dos Partidários da
Paz, uma campanha decisiva. A paz só po-
dará ser realmente salva mediante o en-
tendimento entre as cinco grandes potências
para resolverem pacificamente as questões
em que se encontram em divergência. Am-
pliar a campanha por um Pacto de Paz é,
assim, contribuir do modo mais positivo
para que o Congresso dos Povos alcance,
efetivamente, o êxito prático que todos espe-
ramos e desejamos ardentemente.

☆ A meditação dos senadores

Na votação da verba para
o Congresso Nacional
constante do Orçamento da
União, o senador Alfredo Ne-
ves achou de fazer algumas
considerações acerca da pro-
jetada construção de um
suntuoso edifício para o Ce-
nário. Sustentou que, com a
mudança para o planalto
goiano da Capital Federal,
não seria aconselhável tam-
anho gasto, e que se tor-
nava imprescindível, no en-
tanto, uma readaptação do
presente edifício, de modo a
proporcionar maior conforto
aos «pais da Pátria». Vi-
vemos aqui como sardinha
em lata, sr. Presi-
dente. E, para cúmulo, não
há nem um lugar sossega-
do onde os senadores pos-
sam escrever cartas apre-
sando amigos e correla-
cionados a determinados
cargos. E nesse tin pros-
seguiu o senador Alfredo
Neves, que, diga-se de pas-
sagem, é especialista no Se-
nado em fazer necrólogos.
Disse que não há uma sala
ampla onde os líderes dos
partidos e demais pares pos-
sam meditar sobre os altos
destinos da Pátria. E, com
tais argumentos, encerrou o
seu discurso.

Evidentemente o edifício
do Senado é pequeno, mas
a situação de fome e misé-
ria em que o povo se de-
bate e a situação depraviada
das finanças nacionais não
comportam tais gastos. Del-

xasse o governo de comprar
cruzadores velhos dos in-
gêleses e aviões a jato dos
ingleses, e diminuíse as
verbas de guerra, haveria
dinheiro até para a cons-
trução de salas amplas des-
tinadas à meditação dos
«pais da Pátria» e onde pu-
dessem escrever cartas de
pedidos de emprego para os
seus amigos...

☆ Terrorismo na Aeronáutica

No momento em que se tu-
eva a «antecipação dos avi-
ões» e «surgimento da Aeroná-
utica» quando de catástrofes
subversivas pelo fato de se-
rem patriotas, surge na im-
presa uma notícia de polícia um
rumor que não deve passar
desprezado: «O Globo»
anuncia única que as auto-
ridades da 4.ª Zona Aerea
devem por encerradas as
buscas para a localização do
tenente Renato Bergman,
cujo, como é notório, encon-
trou-se na prisão após fora re-
colhido. Em Belém do Pará,
recusando aceitar a farsa de
que era objeto. Acrescenta a
notícia que as buscas foram
suspensas em virtude do «in-
formações» de que o tenente
Bergman havia sido «assas-
sinado pelos seus próprios
compatriotas».

São bem conhecidos os me-
tódos da polícia e dos gene-
rais fascistas que, sob o co-
mando de oficiais laiques, di-
rigem a perseguição aos de-
mocratas das forças arma-
das. Já houve os precedentes

do assassinato do tenente
Clarindo e de um sargento
realizado em Minas Gerais. Em Ser-
gipe as vítimas da inquisição
militar-fascista apresentaram
duas de suas vítimas como
tendo tentado suicidar-se
enfundo preso na cabeça. O
terrorismo mais desenfreado
e sombrio caracteriza as
perseguições, como ficou
patentemente evidenciado no
caso dos presos do Arsenal
de Marinha.

A notícia de fonte policial
sobre o «suicídio» do tenente
Bergman faz temer seria-
mente pela vida desse mili-
tar. É possível que ele tenha
sido novamente preso, e neste
caso tudo leva a crer,
cuja fúria da comunicação da
4.ª Zona Aerea, que tenha
sua assassinado pelos seus
perseguidores. A opinião pú-
blica cabe exigir o completo
esclarecimento desse caso
que parece envolver mais
um tenebroso crime da re-
ação.

☆ Pesadelo

Ontem, para variar, o sr.
Francisco Mangabeira, redator
sindical do pasquininho do
senador Veloso, novamen-
te escreveu contra os
«divisionistas» no movimen-
to operário. Novamente
tentou acusar os comunis-
tas e só conseguiu dar mais
uma prova da sua triste po-
breza de argumentos, da sua
má fé, e da sua
incompetência de conhecimen-
tos e os quais procura in-
terpretar os fatos. Já não
falamos no caso das eleições
dos metalúrgicos. O assun-
to, tratando no exótico ar-
tigo do sr. Chico, está
excessivamente monótono.
Mas, vem ele agora com o
desdém da campanha dos
benefícios. Fala em desu-
sando quando a conquista de
um acordo válido para as
corporações bancárias de
todo o país significa justar-
mente o contrário, a vitória
resplandecente da unidade
contra as manobras dos di-
visionistas e agentes patro-
nais no seio da corporação.

O caso do sr. Chico Man-
gabeira, o pânico de que
vive, possuído, e pesadelo
seguido que o tortura, ven-
do nos comunistas tantas
vezes que perseguem a sua
«unidade», o seu sonho de
ser um oráculo sindical para
o proletariado brasileiro, já
tinha aspectos de molesta
nervosa. O seu anti-comu-
nismo tem algo de triste e
desesperado. Não chega a
ser fúria, como o sr. Chico
Mangabeira, católico, apos-
tólico e romano, deve pa-
recer: mas como os olhos
do rebento do Senhor. Trê-
go o disco, sr. Chico. Anti-
comunismo é dinheiro. Isso
já é verdade, mas não dá
coragem a ninguém.

SAUDADA PELO SR. MORENA A Data Gloriosa de 7 de Novembro

Em resposta a aparte do Sr. Alde Sampaio, o orador presta esclareci-
mentos sobre o extraordinário progresso econômico da União Soviética

NA CAMARA FEDERAL

O sr. Roberto Morena pronunciou ontem
um discurso de saudação à União Soviética,
por motivo do 35.º aniversário da Grande Re-
volução de Outubro. Referiu-se, inicialmente,
à situação da Rússia, antes do histórico 7 de
Outubro, quando a maioria submetida a cruel exploração,
em benefício dos interesses de pequena minoria. A passagem do
poder, das mãos da burguesia e dos latifundiários, para as mãos
dos operários, camponeses, soldados e marinheiros, disse o orador,
constituiu uma etapa nova, na vida da humanidade. Era criado,
assim, o primeiro Estado Proletário, em bases sólidas e em con-
dições de resistir vitoriosamente a todos os assaltos da reação.

OS PLANOS QUINQUENAIS

Uma parte do discurso é
dedicada à análise dos Planos
Quinquenais soviéticos, desde
o primeiro, para o qual, o go-
verno, durante das guerras
resultantes da primeira guer-
ra mundial e da luta contra
a intervenção criminosa de 14
países capitalistas, salu-
vando realizar a tarefa de
transformação da Rússia, de
país agrícola em país altan-
te industrializado e de agri-
cultura mecanizada.

A AGRESSÃO NAZISTA

A agressão hitlerista, obser-
va o orador, interrompeu o
trabalho construtivo da União
Soviética. Mas, obdita a vitória
sobre os bárbaros agressores,
marcha a URSS para a
realização do comunismo.

Finda a análise, o sr. More-
na fez incluir no discurso as
Diretrizes para o 5.º Plano
Quinquenal da União Soviética,
a fim de que esse docu-
mento fique constando dos
anais.

JM APARTE

O sr. Alde Sampaio, usin-
do de Pernambuco e estudioso
de assuntos econômicos, pede
um aparte. A propósito das
realizações do primeiro Plano
Quinquenal, quando os inves-
timentos de capitais na URSS
duplicaram, o deputado per-
nambuco quer saber se esse
aumento excepcional, foi con-
seguido através do aumento
de impostos ou do aumento
dos lucros das empresas esta-
lizadas.

Responde o orador que o
grande aumento das disponi-
bilizações nessa época deve-se
— uauu — ao aquecimento do
do volume da produção.
Esse aumento da produção,
por sua vez, decorria da pas-
sagem dos meios de produção
para as mãos de um governo
dos operários e dos campone-
ses. Além disso, não haven-
do empresas estrangeiras ex-
portando capitais, evitava-se
a sangria financeira.

OS BENEFICIADOS

Quais os principais beneficia-
rios desse progresso econô-
mico? O sr. Morena explica: tudo
isso, além de criar bases sólidas
para a construção do socialis-
mo, permitiu grande eleva-
ção do nível de vida do povo,
maiores salários e vida mais
barata, terra aos camponeses e
lão somente terra, como tam-
bém maquinismos agrícolas e
outras formas de assistência.

CONTRASTE

Enquanto isso, o mundo ca-
pitalista debate-se em crises
permanentes, em desempregos,
em luta pelo domínio de colô-
nias, em ameaças de guerra,
principalmente agora, quando
se constata o aguçamento das
contradições dentro do próprio
campo do imperialismo, lutas
por zonas de influência entre
os Estados Unidos e a Inglaterra,
repasseamento das velhas
rivalidades entre os governos
burgueses da França e da Ale-
manha ocidental.

POLÍTICA DE PAZ

A União Soviética, entretan-
to, mantém e consolida sua tra-
dição política de paz, cujo
primeiro documento histórico é
o decreto do governo insti-
tuido a 7 de novembro de 1917,
propondo a paz aos agressores
da Rússia, mesmo com sacrifi-
cio de todos os territórios na-
cionais.

COEXISTÊNCIA

Sempre coerente com essa
política, a União Soviética, ho-
je, mais forte do que nunca, de-
fende ardentemente, através
de atos, as posições políticas,
de coexistência pacífica.

Solidariedade

Recebemos de dois operá-
rios da Construção Civil, a
importância de 50 cruzeiros
para ajuda às famílias dos
presos políticos.

A quantia acima está na
gerência, desta folha, à dis-
posição da Comissão Montese
de Solidariedade.

de Outubro é grata, em nosso
país, aos trabalhadores, aos
patriotas em geral, a todos
aqueles que também querem
a grandeza de nosso país atra-
vés de transformações funda-
mentais. A data de 7 de No-
vembro é particularmente
grata aos que desejam o rati-
ficação de relações diplomá-
ticas e comerciais com a URSS
a fim de que nossos produtos
passem a ser negociados di-
retamente com a União So-
viética, e não vendidos por
intermediários de outros pa-
íses, que disso se aproveitam
para auferir lucros em detri-
mento da economia nacional
e de possibilidade de expan-
são mais rápida do intermê-
dio soviético-brasileiro.

Finaliza dirigindo palavras
de calorosa saudação aos tra-
zidos da União Soviética e fa-
zendo votos para que nossa
pátria também se transforme
numa nação industrializada,
forte, amante da paz e da so-
lidariedade entre os povos.

Saudação à Revolução Socialista de Outubro

O vereador Aristides Saldanha fala sobre o 35º
aniversário da tomada do poder pelo partido
de Lenin e Stalin — Os clareos de outubro de
1917 iluminam os caminhos da história, cami-
nhos que serão trilhados por toda a humani-
dade livre e progressista

NA CAMARA DO DISTRITO

«Como intérprete dos sentimentos do pro-
letariado do Distrito Federal nesta Câmara,
como porta-voz dos anseios do povo carioca
por uma vida digna em um mundo melhor de-
sejo de ontem o vereador Aristides Saldanha, na
nossa bancada ven a esta tribuna, que foi conferida pelo po-
vo, para saudar a data de hoje». Precisamente há 35 anos,
o proletariado da Rússia, dirigido por Lenin e pelo seu glorioso
Partido Bolchevique, apolado firmemente pelos camponeses, sol-
dados, marinheiros, por todos os oprimidos, tomava o poder e in-
staurava o governo dos Sovietes de Deputados Operários, Campone-
ses, Soldados e Marinheiros. Estava mudado o curso da história,
nascia, o Estado Soviético, o primeiro Estado proletário.

A bandeira vermelha do Manifesto Comunista, que já tremu-
lara gloriosa na Conuna de Paris, em 1870, era finalmente e de-
finitivamente hasteada no palácio dos zares, inaugurando uma
nova era para toda a humanidade.

O sr. Aristides Saldanha re-
lembra, em seguida, os anos
que se seguiram as invasões
dos exércitos capitalistas, a
vitória final da Revolução. Mostra
que o foi a construção do
socialismo, os três primeiros
planos quinquenais. O que po-
deria parecer milagre se re-
alizou aos olhos de todo o mun-
do ante o pavor e o desespero
dos capitalistas condenados a
desaparecer como classe e ante
o entusiasmo, a admiração, a
esperança e o amor da classe
operária internacional, como de
todos os oprimidos, de todas
as pessoas honestas.

A POLÍTICA DE PAZ DA URSS

Referiu-se à invariável polí-
tica de Paz do Estado Soviético
desde o primeiro dia da Re-
volução com o Decreto sobre
a Paz. A política de paz é a
própria essência de um regime
de um Estado que constrói o
mundo novo. Fala na segunda
guerra inter-imperialista. «E
a URSS — diz o vereador —
que necessitava de paz para
construir o seu mundo novo,
que tudo fizera para ficar fora
da fogueira atada pelas con-
tradições do capitalismo, teve
o seu ídolo invadido por
aqueles que eram até então os
inveníveis exércitos hitleris-
tas, a mais monstruosa maqui-
na de guerra até então mon-
tada sobre a terra».

AS GRANDES OBRAS DO COMUNISMO

Focaliza a guerra patriótica
e a luta prova a que foi subme-
tido o Estado Soviético, a força
da indutrial unidade dos
povos e do governo da URSS.
Mostra o que significa o atual
trabalho de construção pacifi-
ca no União Soviética.
Referiu-se às diretivas do XIX
Congresso do PC da URSS, para
o plano quinquenal em curso
Chama a atenção para a signi-
ficância da construção das gran-
des obras do comunismo.

Em seguida, fala o sr. Aristi-
des Saldanha nas baixas su-
ssivas de preços e na eleva-
ção constante do nível mate-
rial, intelectual e moral do ho-
mem soviético. Cita o discurso
do grande Stalin no encerra-
mento do XIX Congresso, na
parte referente aos direitos hu-
manos. A Grande Revolução

— Foi aprovado um voto de
congratulações pela passagem
do «Dia do Taquígrafo».

— O sr. Couto de Souza fa-
lou sobre o comício. A verdade
é que o povo compareceu —
disse o líder pedestre. Um ou
dois vereadores da maioria que
lá estiveram, estavam fortemen-
te protegidos por beileguins, ca-
pangas, amigos pessoais.

Defende-se o Sr. Mozart Lago das Acusações Do Vereador

C Acórdo Militar e a entrevista de Estilac —
A bono — A novela da índia

ABONO

O sr. Kerginaldo Cavalcanti
falou sobre a Mensagem do
Abono ao funcionário públi-
co federal, defendendo os ex-
tra-funcionários e atacando o D.
A. S. P. pela interpretação
errada que deu à matéria.

ACORDO MILITAR

O sr. Domingos Velasco tra-
tou do Acórdo Militar do Bra-
sil com os Estados Unidos,
combatendo-o. Leu, a propó-
sito, a entrevista do general Es-
tillac Leal na qual declarou
que, como ministro da Guerra
na época em que foi negocia-
do o Acórdo, do mesmo não te-
ve conhecimento nem foi con-
sultado a respeito.

CONTINUA A NOVELA

Após a votação da ordem do
dia o sr. Anísio Jobim, que re-
nunciou discursar sobre qual-
quer assunto, pediu a palavra
e disse querer manifestar-se so-
bre assunto da mais alta rele-
vância. E, para espanto dos
jornalistas e senadores, passou
a comentar o casamento con-
tratado da índia Diacul curu
sertanista Ayres da Cunha,
continuando a novela iniciada
pelo sr. Hamilton Nogueira, e
João Vilas Boas.

A maior realização da Indústria Editorial Brasileira!



EDICÃO POPULAR
cr\$30,00

• UM GUIA TEÓRICO E PRÁTICO INDISPENSÁVEL
PARA O CONHECIMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
• UMA OBRA PRIMA DE EXTRAORDINÁRIO INTERESSE
PARA MARXISTAS E NÃO-MARXISTAS

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA
RUA DO CARMO, 63º ANDAR, SALA 1306 - RIO

“VOZ OPERÁRIA”
SEMANÁRIO DO PROLETARIADO

7 de Novembro - Data dos Povos

(CONCLUSÃO DA PRIMEIRA PÁGINA)

A Grande Revolução Socia-
lista de Outubro não se limi-
ta a libertar a classe opera-
ria, os camponeses, as na-
cionalidades oprimidas da antiga
Rússia; ela abriu novas pers-
pectivas para todos os escr-
vos da capital, para todas as
vítimas da exploração do ho-
mem pelo homem, para os po-
vos de todas as nacionalida-
des oprimidas e de todos os
países coloniais e semi-colo-
niais. Ela tornou claro para
as massas de todo o mundo,
que se batiam e se batem por
um regime de liberdade e jus-
tiça, qual o verdadeiro cami-
nho a seguir. Ela comprovou
na prática teses fundamentais
para a classe operária: a im-
portância do Partido, da dita-
dura do proletariado, da ali-
ança de todas as forças opri-
midas para derubar as for-
ças opressoras. Por isso os
trabalhadores de todo o mun-
do saudaram na vitória da
Revolução de Outubro a vitó-

ria de sua própria causa e
apressaram-se a aproveitar
seus ensinamentos fundamen-
tais. A força do proletariado
internacional cresceu extraor-
dinariamente com a formação
de Partidos Comunistas e com
a fundação da Internacional
Comunista.

Mas a vitória da Grande Re-
volução de Outubro — o fato
mais importante da história
da humanidade — não foi o
produto do acaso nem o resul-
tado da vontade d. um peque-
no grupo de homens. Ela foi o
fruto das lutas do proletá-
rio, das camadas pobres,
das nacionalidades oprimidas
da antiga Rússia contra a ex-
ploração e a opressão. Foi o
fruto do trabalho de elabo-
ração teórica, de organização
e esclarecimento das massas,
de direção das suas lutas, rea-

lizado por uma equipe de re-
volucionários que dedicaram
toda a sua vida à honrosa ta-
refa de fazer nascer a nova so-
ciedade — Lenin, Stalin, Sver-
dlov, Molotov, Voroshilov, Ka-
ganovich, Ordjonikidze, Kili-
line, Kirov, Zhdanov, Kubi-
shev e tantos outros. Foi o
fruto de sua clarividência e
de sua firmeza, da sua capa-
cidade de encarnar as melhores
aspirações do povo, de saber
escolher as formas de luta e
os campos de batalha, de sa-
ber conduzir as massas pelo
caminho mais justo para a
sua libertação.

A grande União das Repú-
blicas Socialistas Soviéticas,
fruto da Revolução de Outu-
bro, é um patrimônio dos tra-
balhadores do mundo inteiro,
de toda a humanidade pro-
gressista. E por isso que da
mesma maneira como em 1917
o proletariado de todo o mun-
do levantara-se contra a in-
tervenção imperialista que
tentava esmagar a Revolução,
hoje os trabalhadores e os ele-
mentos avançados de todos os
países manifestam sua firme
determinação de defender por
todas as formas o país do
bem-estar e da felicidade. De-
nunciando os criminosos pre-
parativos de uma guerra de
agressão pregada publicamen-
te pelo imperialismo em de-
sesperro, os povos de todo o
mundo defendem sua própria
vida, lutam pela paz e procla-
mam que, no invés de partici-
parem de uma guerra injusta
e criminosa, como a que os
agressores lanquei querem
impor ao mundo, estão prontos
a transformá-la, se os im-
perialistas tentarem desenca-
deá-la, numa luta pela derru-
bada do regime de exploração

e de guerras em suas próprias
pátrias.

Os trabalhadores brasileiros
no passado, ao mesmo
tempo que lutavam pela re-
forma de oito horas e por au-
mento de salários, exigiam a
cessação da criminosa guerra
de intervenção imperialista
contra a jovem república so-
viética; os trabalhadores bra-
sileiros que, quando da crimi-
nosa guerra de agressão do
nazismo contra a U.R.S.S.,
soubam contribuir para a
derrota dos bandidos agressores,
ligando a luta em defesa
da soberania nacional à soli-
diedade à União Soviética,
os trabalhadores brasileiros
continuam a sustentar hoje e
sustentarão no futuro a ban-
deira do internacionalismo
proletário, a bandeira da de-
fesa da União Soviética, a
bandeira da paz e do socialis-
mo, que é a mesma bandeira
da luta pela independência
nacional, pelos interesses mais
sagrados de nossa pátria.

Na verdade me en-
contro cheio de de-
didos. Um leitor telefona
e pede que explique a ra-
zão por que o Acórdo
Militar Brasil-Estados
Unidos foi comparado
ao «acórdo Camboin».

Eu não sabia, confe-
so, ou não me lembrava,
o que era esse acórdo. O
leitor exigia:

— Que é que tem a ver
João Neves ou Getúlio
com esse Camboin?
Aguardo uma explicação.
Terminou a conversa
com uma larga risada e
este comentário:

— Será que é impro-
prio para menores?

Acabei sabendo que
Camboin foi um senador
do tempo do Império, do
segundo Império. Oposi-
cionista terrível, do tipo,
assim, vamos dizer do
sr. Afonso Arinos. Não
dava folga ao Gabinete.
Certo dia Sua Majes-
tade D. Pedro II man-
da-o chamar ao Paga-
mento. Precisava conversar, tal-



vez uma espécie de união
nacional dos nossos tem-
pos. Camboin resistiu,
pelo menos a princípio.
Depois cede, e compare-
ce. Prolonga-se por mais
de duas horas a confe-
rência entre o Imperador
e o senador Camboin, do
chamado Partido Libe-
ral.

Dizem que D. Pedro
falou pouco sobre o as-
sunto, e também o sena-
dor. Para que aquela
oposição?

Os repórteres na ante-
sala aguardavam nervo-
sos, não tanto pela sorte
do Império, mas do sena-
dor. Ah, o fogoso Cam-
boin! Nunca cederia.

Quando o senador dei-
xou a sala imperial os
jornalistas avançaram.
— Então, senador?

Na Semana de Alimentação O Povo Não Tem o Que Comer

FESTAS DEMAGÓGICAS PROMOVIDAS PELO S.A.P.S., ENQUANTO NA C.O.F.A.P. SE CONFESSA QUE VAI FALTAR BATATA E PÃO — PREÇOS ALTOS E CIDADE MAL ABASTECIDA

Patrocinada pelo SAPS, terá início, hoje, com banquetes e festas, a Semana Nacional de Alimentação. Para o homem comum, que sai do trabalho para casa e de casa para o trabalho, para a dona de casa que vai à quitanda e aos caminhões e barracas e volta decepcionada com os preços, os cartazes de propaganda dessa semana demagógica quase não têm sentido. Ou, antes, têm um sabor de aneddotismo.

Vejamos, por exemplo, alguma coisa do vasto programa de discursos e conferências. O sr. Eugênio de Carvalho Junior vai falar sobre as vitaminas. E' seu parecer que o povo não deve prescindir do vitaminas. Frutas, verduras, carne, legumes,

Sua opinião é de que os alunos não devem ir à escola com fome e só devem comer alimentos saudáveis. Isso, porque precisamos defender os que vão nos substituir na luta pelo progresso da nossa pátria. A srta. Clara Sampaio vai falar sobre a alimentação dos gestantes. Estudiosa do assunto, acha que a futura mãe não pode passar fome. Pelo contrário deve comer bem e comidas capazes de nutrir não somente a ela mas também a criança que se gera dentro de si. O sr. Luiz de Brito vai falar especificamente sobre a alimentação do trabalhador. Dirá que os gastos de energia dispendida durante o trabalho, exigem recuperação não somente pelo sono mas, sobre-

quando encontra é a preços inacessíveis para sua bolsa. Mas não se limita, o SAPS, a fazer palestras e conferências. Zombando da miséria e da fome do povo, está pregando, em todas as esquinas em todos os restaurantes e vitrines comerciais, cartazes como esses: «Um homem bem alimentado vale por três», «Criança bem nutrida, saúde toda a vida», «O meu futuro depende da minha alimentação», etc.

Iniciará toda essa indigna comédia, um grande banquete oferecido pelo sr. Edson Cavalcante ao sr. Getúlio Vargas ainda hoje, no Restaurante da Praça da Bandeira. Nessa ocasião, o diretor do SAPS fará um discurso, em que abordará o problema da alimentação do povo brasileiro, que ele considera um dos povos mais bem alimentados do mundo. Foi convidado para participar, também, do banquete, o sr. Benjamin Cabello, que deverá pronunciar um discurso sobre produção e abastecimento de gêneros alimentícios. Sem dúvida dirá, também, que o povo brasileiro é um dos mais bem servidos no terreno do abastecimento, embora, na última reunião da COFAP, quinta-feira, haja confessado que vamos importar até batatas da Europa e que pesa sobre o carioca a ameaça de se ver privado do pão de cada dia.



O mercado negro em torno do peixe priva maior número ainda de pessoas, de consumir o precioso alimento

tudo e povo deve comer diariamente, cientificamente, procurando aquelas gêneros exatamente que contenham maior dose de vitaminas. A srta. Vanda Saravia da Fonseca vai falar sobre a alimentação do escolar.

Como se vê, a Semana Nacional de Alimentação não passa de mais uma comédia, que não ilude a mais ninguém. O



Grças ao criminoso descaso do governo pela sorte dos homens que trabalham no campo, pesa agora sobre os grandes centros a ameaça de consumir batata importada. As feiras e empórios ostentam preços mais elevados

Um leitor nos encaminhou a seguinte carta:

«Sr. redator: Como do costume, realizamos todos os anos no Dia de Finados, o chamado «Campo Santo», os serviços religiosos de nossa Denominação. E, um direito que assiste a qualquer religião, a qualquer indivíduo, não só porque a Constituição de 1946 garante plenas e absolutas liberdades de culto como também os comitês públicos, desde a proclamação da República, deixaram de ser propriedade da respeitável Santa Madre Igreja, muito menos da Santa Casa de Misericórdia.

E assim que causou profunda indignação ao povo na tarde de domingo no cemitério S. João Batista, a estranha ordem do sacerdote papa-história, Gal. Cirio Resende, proibindo terminantemente a realização de cultos dos também subversivos protestantes, (a máda pegu).

Achavam-se congregados em vários grupos, a família Evangélica da zona sul: batistas presbiterianos, pentecostais, metodistas, e outros. cantamos um dos nossos hinos, em seguida um dos nossos companheiros iniciou a pregação do Evangelho, de repente fomos asediados por um grupo de policiais, agressivos, e arbitrários, obrigando a nos retirarmos imediatamente, sob pena de

CARTAS DOS LEITORES

«NEM A PAZ ETERNA É PERMITIDA»

Sermos todos esbofados, raciocinamos, o bom senso nos aconselha (a fim de não se repetir os espetáculos de sadismo que habitualmente contemplamos, onde pessoas que não tem nada com o «peixe» sofrem as consequências) e nós reatamos, sem esboçarmos resistência aos emissários da santa estupidez.

Uma das estafarçadas desculpas que os «fritas» apresentaram, foi a seguinte: a direção da Santa Casa não queria aglomerações naquela necrópole, pois que era campo para os amigos do alheio mas se fôra isso porque não se proibiu que um apreciável número de senhoras, com vestes que não se adaptam aos nossos costumes nem ao nosso clima, invadissem os portões laterais, com um sem número de caixinhas pedindo esmolas para a corte celestial da I. Romana, almas do purgatório, tanto isso, quanto aquilo, enfim quase não podemos sair com a enchente de beatas que exploram o sentimento caritativo do nosso povo.

Cria Sr. Jornalista que durante a pregação, não chegamos a protestar contra o projeto 1.003, não xingamos a Standard Oil, nem tampouco o famigerado Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, não falamos na Paz, (a não ser na paz eterna dos que ali dormiam tranquilamente), nem tão pouco falamos sobre a guerra microbiana desencadeada por nossos «Irmãos» na Fé da outra América, lá na Ásia.

Como podemos ver, trata-se de mais uma manifestação de intolerância religiosa, movida e liderada por um sistema religioso e que a muito caiu no ostracismo, como cadáver a não ver, na mentalidade esclarecida dos brasileiros conscientes e patriotas.

E assim que através das páginas do vosso jornal faço um apelo a consciência Evangélica Nacional, no sentido de que despertem, reforcem sua vigilância religiosa-partidária, afirmem que cada crente seja uma fôrça vibrante, e poderosa, contra as insinuações dos agentes do papa do no Brasil.

Usamos-nos com as forças Progressistas ao lado dos Povos amantes da Paz»

DR. A. CAMPOS
(CIRURGIÃO DENTISTA)
Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extração rápida e sem dor de dentes. BRILHANTES E NOVOS (Buchi) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, 6, 2º andar - Sala 201. As 3as, 4as, 5as e sábados - Rua D. Manoel, 31 (Subúrbio) As 2as, 3as, 4as e 6as-feiras - TELEFONE: 45-1571.

Vida Estudantil
CONTRA O VETO DE VARGAS OS ESTUDANTES DE FILOSOFIA

Vargas vetou o artigo dos Estatutos do Funcionário Público que permite ao funcionário estudante «faltar ao serviço, sem prejuízo dos vencimentos, ou outros vantagens, nos dias de prova e exames». O D. A. da Faculdade Nacional de Filosofia lançou uma nota, protestando contra o veto presidencial. Argumentam os universitários que interessam ao Estado o aperfeiçoamento cultural dos servidores públicos. Chama o D. A. de Filosofia a atenção dos demais diretórios acadêmicos, da U.N.E., e D.C.F., para que unidos lutem em defesa do dispositivo e contra o veto presidencial.

RELATÓRIO DOS DIRETORES DO «ROBERTO PIRAGIBÉ»
O presidente do Diretório Acadêmico Roberto Piragibé convocou para o dia 12 próximo uma reunião da diretoria, em caráter ordinário, às 19, 45 horas, para prestação de contas da Tesouraria e Relatório dos Diretores.

BAILE DE CONFRATERNIZAÇÃO
A Casa do Estudante do Brasil está convidando todos os universitários, para a festa dançante que realizará no próximo dia 9, domingo, a partir das 18 horas, no salão nobre. Nesta oportunidade serão empoderados nos cargos de diretor e vice-diretor do Setor Residencial, respectivamente os estudantes Edson Panterelli e Benedito Ellos Haid.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

Campo de Verão da U.I.E. para a América Latina
PRAGA — A UIE elabora um Programa de Atividades para o próximo ano que compreende atividades no curso da Semana Internacional de Estudantes, o Festival da União Nacional de Estudantes da Inglaterra, do País de Gales, da Irlanda do Norte, uma conferência internacional de estudantes de pedagogia, um campo de inverno na Áustria e um Campo de Verão na América Latina.

CLASSIFICADOS

- ADVOGADOS**
DR. LEILIA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº 783 — Trav. do Ouvidor, 32 — 4º andar — Fone: 42-4298.
DR. SENEAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 — 15º and. — Sala 1.612 — Fone: 42-1188.
DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Rua do Carmo, 12 — 2º andar — Sala 25 — Fone: 42-8881 — Diariamente das 12 às 18 e das 19 às 19 horas — Exceção nos sábados.
DR. OSMAR HANAN
Rua São José, 56 — 1º andar — Fone: 22-0265 — Esplanada do Castelo.
DR. H. CALHEIRAS RUMAY
CAUSAS FAMILIARES
Rua São José, 50 — Grupo 103 — Fone: 42-2067.
MODIGOS
DR. ALBERTO COELHO
Tercos, quintos e sábados das 11:30 às 18 — Rua Álvaro Alvim, 31 — Sala 302 — Fone: 42-3133.
DR. ANTONIO JUSTINO
FUND. DE MENES
CLÍNICA DENTAL
Av. Nilo Peçanha, 135 — 3º andar — Salas 302-4 — Tercos, quintos e sábados, das 12 às 14 horas.
LEI E JUSTIÇA
FUND. DE MENES
MOROS, LEROSOS etc. — 30 minutos e depois de 15 minutos na rua do Ouvidor, 28 — Fone: 42-1209.
OSIR ALFALATA PEREIRA
FUND. DE MENES
Av. Am. Ruyter, 1 — 1º andar — Fone: 42-1209.
S. MONTAK
Luz e calor — 30 minutos e depois de 15 minutos na rua do Ouvidor, 28 — Fone: 42-1209.

CONTINUA O MERCADO NEGRO DO PESCADO

Promete a Caixa de Crédito da Pesca vender «peixe fino» a 8 cruzeiros — Assim, eleva-se a cervina à categoria de pescado de primeira, enquanto desaparecem a garoupa, o rebalo e o badejo

A Caixa de Crédito da Pesca vem fazendo, de uns tempos para cá, uma grande propaganda demagógica, para o que se aproveita de quase todos os jornais. Diariamente aparecem notas informando que uma frota de numerosos navios está encalhada na Dinamarca, que o povo terá peixe com fartura a baixos preços e outras notícias do mesmo diapasão. A verdade, porém, é que o povo continua sem sentir o cheiro de peixe e quando quer comprar um quilô tem mesmo de pagar os olhos da cara.

Ontem os jornais apareceram com uma nova informação da Caixa de Crédito da Pesca: vai ser distribuído «peixe fino» a 8 cruzeiros o quilo! Houve um jornal que deu manchete a respeito. Mas, afinal, qual é o peixe fino que será distribuído?

A mesma nota se incumbiu de esclarecer esse ponto. O tal peixe de primeira qualidade é apenas «cervina». Ora, quando é que cervina já foi peixe fino? Ai está a grande vantagem da Caixa de Crédito: distribuir cervina a 8 cruzeiros o quilo e ainda por cima congelada!

CONTINUA O CAMBIO NEGRO
No Entrepósito Federal da Pesca foram introduzidas algumas modificações no sistema de distribuição do pescado do produtor ao intermediário com a finalidade de diminuir o câmbio negro e outras «anormalidades». No entanto, os negociantes sempre conseguem bloquear o sistema e o mercado clandestino continua como antes. Agentes da COFAP e da Delegacia da Economia Popular por lá andam, mas a coisa prossegue no mesmo ritmo. Assim, o peixe já saiu do Entrepósito no câmbio negro, o que quer dizer, com os preços majorados, muito acima da tabela em vigor.

Tanto os peixes de segunda, como os finos, são vendidos acima do tabelamento. A maioria das peças é tanto maior quanto menor a produção em determinado período. Outra coisa: apesar das modificações



O sr. João de Brito Vaz Coelho, falando à nossa reportagem

do Entrepósito, a grande maioria dos peixes bons continua sendo escoada para as peixarias do Mercado e de alguns bairros privilegiados.

Nestas condições, o povo não sente nem o cheiro de uma garoupa, de um cherno, de um rebalo ou de um badejo. Tais peixes vão quase que exclusivamente servir para os filhos das grandes famílias, bolos ou restaurantes de luxo. O quilo de uma dessas espécies variadas do Entrepósito, isto é, do produtor para o intermediário, de 14 a 18 cruzeiros, e às vezes mais, de modo que aqui fora não se consegue por menos de 20 cruzeiros. Até os peixes de segunda custavam uma fortuna. Há os intermediários, como a cervina, a tainha e alguns outros, que, também, custam muito dinheiro, de 10, 12 e 14 cruzeiros o quilo para o consumidor.

Com o aumento dos preços da carne e com a distribuição desse produto congelado e já estragado, o peixe sofreu nova valorização, de modo que atualmente, poucos são os que tem disposição para desembolsar a quantia exigida pelos negociantes, sejam ambulantes, feirantes ou proprietários de peixarias. No entanto, chega a agora a Caixa de Crédito da Pesca e promete distribuir peixe fino a Cr\$ 8,00! Pura demagogia. Sobretudo porque a cervina não é peixe de primeira e muito menos quando é congelada.

ATIVIDADE HONESTA E RENDOSA
★ CORRETORES DE ANÚNCIOS ★
Comissões de 30% sobre o valor de um anúncio publicado na IMPRENSA POPULAR, o jornal de maior penetração entre as massas trabalhadoras. Procure Aldo Moraes, na rua Gustavo Lacerda, 19, sob.º Fone 22-3070, das 9 às 10 horas e das 17 às 19 horas.

★ LEIA ASSINE E ★
★ DIVULGUE
“Problemas”
Revista de cultura política

CONTINUA O ASSALTO DA “LADRA DA RUA LARGA”

A Light insiste no racionamento de eletricidade para obter lucros ilícitos à custa da bolsa dos consumidores — Não passam de expediente da empresa ianque as vistorias e reparações frequentes na rede elétrica — Pretexito para cortes quase diários em muitos bairros e ruas —

E' sabido que a Light, com o racionamento que impôs à população ao comércio e à indústria sob o pretexto da necessidade de economizar energia elétrica, vem há muito obtendo lucros ilícitos à custa dos consumidores que obrigados a considerável redução no consumo, são lesados impunemente pelo polvo da Rua Larga, cujos cálculos para efeito de cobrança da energia elétrica fornecida não incluem o desconto equivalente à redução determinada pelo racionamento. Mesmo porque, se há o racionamento oficialmente determinado pelos departamentos da Light — no caso o Conselho Nacional de Águas e Energia e a Comissão de Racionamento — por outro lado a empresa americana, desde que pôs em vigor a absurda medida, vem submetendo a regime de black-out segundo suas conveniências e sua vontade, bairros, ruas e logradouros da cidade. Isto é: o pretexto de frequentes vistorias e reparações na rede elétrica, a Light, quase diariamente, corta a eletricidade em determinado trecho, deixando-o sem luz e sem energia. Os consumidores, assim arbitrariamente atingidos, no fim de contas, pagam à Light pela eletricidade que deixaram de consumir. Com esse expediente, a Ladra da Rua Larga, aumentando as proporções do racionamento, consegue também aumentar seus lucros com o assalto à bolsa dos consumidores.

Dois — Vinte — Noventa e Quatro — Cinquenta e Sessenta; e estrada da Caelvia.

MADUREIRA, TURIACU E TOMAS COELHO — 12 às 16 horas — Ruas Domingos Fernandes — Viglância — Nunes de Souza e Tapirapá; trechos da rua Conselheiro Galvão, do poste 729-4 ao poste 729-56; avenida Automóvel Clube, entre os postes 5.402-128-2 e 5.402-151; e da rua Engenho do Mato, entre os postes 4.824-2 e 4.824-30.

S. CRISTÓVÃO — 12 às 13.30 horas — trecho da rua S. Luiz de Gonzaga, entre os postes 2.890-13 e 2.890-22; 13.30 horas às 14.30 horas — trechos da rua Prefeito Olimpio de Melo, entre os postes 37-2 e 37-13, e da rua Carlos Seldi, entre os postes 2.742-117 e 2.742-123.

GAMBOA — 14.30 às 15.30 horas — Trecho da rua Comandante G. de Pires entre os postes 2.693-3 e 2.693-11.

Acaba de aparecer:

J. V. STALIN
OBRAS
2

2º volume
cr\$30,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
RUA DO CARMO 6, 13º ANDAR, SALA 1806 - RIO

Não Podem os Trabalhadores Pagar os Prejuízos do Racionamento

Incisivas declarações do administrador do Sindicato dos Metalúrgicos sobre a suspensão do adicional de vinte por cento

A propósito das recentes declarações do Ministro do Trabalho, procurando justificar a iniquidade do projeto que levou ao sr. Getúlio Vargas, de suspensão do pagamento do adicional de 20% para o trabalho noturno por motivo do racionamento de energia elétrica imposto pela Light, nossa reportagem procurou o administrador do Sindicato dos Metalúrgicos, sr. Vaz Coelho.

— Constei condenando como criminoso o racionamento de energia elétrica — declarou esse dirigente sindical. — Não concordo com tal coisa. E' do conhecimento geral que a Light impediu fosse construído um gerador próprio para a Central do Brasil, enquanto suas instalações fornecedoras permanecem como eram no início do contrato, velhas, defeituosas e insuficientes.

Abordou, então, o sr. Vaz Coelho, o caso da suspensão do adicional de 20%.

— A despeito da medida ser em São Paulo, condeno-a inteiramente. Trata-se de uma conquista dos operários, após luta demorada, e não seria admissível fosse de um momento para outro eliminada. Grande parte dos metalúrgicos caridosos ficariam prejudicados caso fossem atingidos, concluiu o administrador do Sindicato.

Vários outros dirigentes sindicais já se haviam manifestado anteriormente pelas colunas do nosso jornal, condenando como atentado aos direitos do proletariado a medida que o sr. Getúlio Vargas pretende que o Poder Executivo transforme numa lei. O pretexto alegado, da falta de energia elétrica, e

da necessidade de garantir trabalho a várias turmas de operários, não se mantem de pé. Leis desse tipo só se justificam em tempo de guerra e os trabalhadores brasileiros, segundo se desprende da posição que tomam seus dirigentes sindicais, saberão defender as suas conquistas, impedindo que os planos imperialistas de preparação de guerra, tragados pelo o governo do sr. Getúlio Vargas sejam motivo para a liquidação de seus direitos já inscritos na Constituição e na legislação trabalhista vigente.

ADVOCADO
Heitor Rocha Faria
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMILIA E INVENTARIOS
Rua Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

CEGOS RECUPERAM A VISTA GRAÇAS ÀS LAMAS MEDICINAIS

S. MONIAK

No início do verão, Ana Fedorovna Kiseleva chegou a Eupatoria, estação de cura, situada no litoral do mar Negro. Vinha de Moscou, a fim de cuidar de seu reumatismo, seguindo um tratamento de lamas medicinais.

Uma tarde, a jovem enfermeira Katiusha Selezniava entrou subitamente no quarto da enferma.

— Escute isso, por favor, Ana Fedorovna! É a moça lúe: «Uma oculista de Eupatoria, Kreina Moroz, trata, com êxito, as moléstias da vista por intermédio da salmoura e da lama. A doente B. tinha perdido a vista. Seguiu o tratamento e, no fim de duas semanas, começou a distinguir claramente os objetos situados a uma distância de três a quatro metros. Depois recobrou inteiramente a vista e pode reconeçar seu trabalho».

No dia seguinte, Ana foi à policlínica, ao gabinete da doutora Moroz. Disse-lhe o seguinte:

— Falar-lhe-me dos seus êxitos, mas, desculpe, custo a acreditar... Tenho dois filhos, Ina, de nove anos e Pavlik, de dezesseis. Nunca os vi, nunca! Devo compreender como é grande a minha infelicidade... Perdi toda a esperança de vê-los um dia, vivo com o terrível pensamento de que ficarei sempre cega.

E chorou.

— Para curar, é preciso antes de tudo ser forte e corajosa, respondeu suavemente a médica.

As corneas, de intensa cor cinzenta eram completamente opacas. O tratamento teve início no dia seguinte. Aplicou-se, durante quinze minutos sobre o pescoço do doente, na altura das 3a, 4a, 5a, e 6a vértebras, uma cataplasma de lama aquecida a 46 graus ao sol. Depois a doente tomou uma ducha quente de salmoura.

Terminada esta foi para uma sala de repouso. Após alguns dias, sentiu-se melhor. Mas a visão não voltou.

— Enxergarei dentro em breve, não é? perguntava Ana. Um dia a médica lhe respondeu:

— Devo lhe dizer toda a verdade. As cataplasmas de lama produziram bons resultados em numerosos casos, mas devido que estão eficazes no seu tratamento mais enérgico.

A pedido da doutora Moroz a estada da cega no sanatório foi prolongada por mais um mês.

O novo tratamento devia durar vinte dias. Todas as manhãs, a doutora Moroz aplicava pessoalmente a cataplasma sobre os olhos da cega. Nos primeiros dias Ana sentia uma ligeira dor nos olhos, pontadas. Isso passou e no décimo dia, a vista de repente recuperou 1100 da exatidão normal. Lentamente, a

cornea do olho direito ficou mais clara; cada dia aumentava mais a acuidade visual. E quando a médica examinou, com um oftalmoscópio o fundo do olho, achou-o normal. Então beijou Ana e lhe disse:

— É um dia feliz para mim. Posso garantir sua cura! Na véspera da partida de Ana, sua médica lhe propôs que fosse a um cinema.

— Há muito tempo que desejo ir ao cinema, Kreina Pavlovna. Mas tenho medo. Não sei porque, tenho medo...

— De ora em diante você não deve temer, vamos. Na tela, Moscou respirava. A rua Gorki, a Praça Vermelha, o Kremlin, um cortejo de trabalhadores carregados de flores, milis levando nas braços filhos contantes... Ana fixava intensamente a tela. Ligeira vista nubionse. Seus bons olhos, cheios de ingenua comovimento estavam cheios de lágrimas, lágrimas de alegria e de reconhecimento para com sua médica.

Kreina Moroz realizou sua primeira experiência no verão de 1936. Já se passaram dez, então 16 anos. A notícia de suas curas espalharão-se até longe. Numa clínica, são estudados cientificamente os casos que se prestam para seu tratamento, e elabora-se um método que acerca os casos medicinais nas possibilidades de luta contra a moléstia. De todos os países chegam a Eupatoria pessoas atarracadas por esse terrível mal que é a cegueira.

E muitas recuperam a vista graças à doutora Kreina Moroz.

★ NOTA INTERNACIONAL ★

SEGUNDO NOTICIA publ.
da no «Washington Post»,
estaria em construção nos
Estados Unidos um Pentágono

SEGUNDO NOTICIA publ.
da no «Washington Post»,
estaria em construção nos
Estados Unidos um Pentágono

SEGUNDO NOTICIA publ.
da no «Washington Post»,
estaria em construção nos i-

Assinala-se que somente o motorista culpado escapou sem um arranhão.

SEGUNDO NOTICIA publ.
da no «Washington Post»,
estaria em construção nos i-



Depois do gol, banguenses se abraçam. Isto foi o ano passado, quando o Bangu colocou-se na vice-liderança do certame. E é esta alegria do triunfo que se quer fazer voltar ao time de Moça Bonita

REVIRAVOLTA EM MOÇA BONITA:

FERNANDO OCUPARÁ O ARCO BANGUENSE

Modificações na equipe do Bangu— Ondino Viera tenta uma reabilitação do quadro — Quando não é mais possível perder

O Bangu, evidentemente, está atravessando uma fase negra. Não pelas suas sucessivas derrotas e sua repentina queda da liderança do campeonato para um dos últimos colocados entre os chamados grandes clubes. Perder todos tem perdido. Nenhum clube escapa aos

desastres e imprevistos. Aí está o exemplo atual do Botafogo. Um grande quadro que de repente, chegou a uma situação das mais difíceis no presente certame, com oito pontos perdidos. E o próprio exemplo de Bangu é por demais convincente.

Em Moça Bonita, entretanto, existe algo de mais sério. Sente-se o Bangu sem alma ultimamente, falhando por falta de ar, perdendo quando tem o jogo a seu favor. E os motivos que podem estar na atuação de alguns elementos mais fracos tecnicamente, mostram-se, porém, com as características, aliás muito conhecidas de crise

interna. Essa crise, todavia, pareceu coisa passageira e há em Moça Bonita um início de trabalho de reabilitação. O Bangu não perdendo as esperanças do título máximo do campeonato, rearmar-se para os seus futuros embates. Sua equipe começa a sofrer alterações, e Ondino Viera anuncia essas modificações como de vital importância para o maior rendimento do conjunto.

A primeira substituição é a do goleiro Arizona que deverá ceder a posição a Fernando. O jovem arqueiro treinou no quadro titular e teve bom desempenho. Também será aproveitado na ponta direita o jogador Reis. Com a sua inclusão no time, Djalmir recuará para a zaga, formando ao lado de Zé Carlos, enquanto que Pingüçu atuará no centro da defesa.

Com as alterações feitas e quase certas, o Bangu se apresentará domingo com uma nova formação, sendo otimista o técnico Ondino quanto aos resultados que possam advir das mesmas.

Será uma nova saída para nova fase de lutas. E que o Bangu dessa vez tenha mais sorte, e que lhe volte o espírito de combatividade — que tanto lhe tem faltado, é o que espera essa numerosa torcida.

Notas da Federação

O Vasco da Gama solicitou a FMF, os passes dos jogadores Izabelino e Sabará, do Ponte Preta, para o seu plantel de profissionais.

O Bangu solicitou transferência à entidade carioca do jogador Miguel, do São Bento, de Marília, e comunicou que rescindiu, de comum acordo, o contrato com o atacante Zezinho.

Foram registrados na FMF os contratos dos jogadores Hermes e Maurício, com o Flamengo e Ceil, com o Botafogo.

A CBD remeteu à FMF o passe do atacante Chiquinho, que acaba de se transferir do Cruzeiro, da Federação Mineira, para o Fluminense.

Bombas e Bombinhas

Muitas coisas aconteceram nesse tempo em que estiveram passando alguns momentos desagradáveis motivados por uma gripe que uma injeção resolveu a punção e uma contusão no joelho, esta fruto de uma «pelada» dominical. Mas, tudo isto já passou felizmente. No terreno esportivo as coisas continuaram seguindo o seu caminho, com o Zé Lins cada vez mais chato, Vargas Neto respondendo aos seus leitores, e as pequenas bombas aparecendo de «maillet» nas páginas esportivas, última novidade, e muito bem cultivada pelos donos de jornais.

Não foi só isso, porém, o que aconteceu. O cronista Paulo Rodrigues viu as coisas pretas quando se dirigia para Arcozelo, onde iria fazer para o seu jornal a cobertura do retiro do Fluminense.

Lá para as tantas, o jeep que conduzia o jornalista derrapou espetacularmente no momento em que passava por um local, conhecido como a «ponta da morte». Resultado: o cronista, o fotógrafo Angelo Gomes e o motorista foram bater com os burros náguas, a custo se salvando, mas isto depois de muito esforço e muito nado.

Dizia o jornal de Paulo Rodrigues que ele se salvou unicamente porque é um velho campeão de natação. Foi o que valeu.

E agora o assunto do momento é o voto unitário. Os clubes estão brigando porque a marmita do grande clube fazer o que bem entende do pequeno está ameaçada de anchar.

O Vasco deu o grito de alarma e é pela igualdade de votos para todos os clubes.

Os outros, todavia, não querem perder a situação que desfrutam atualmente e por isso debatem.

Manchete de um jornal: «Flavio declara que não é cabo eleitoral no Flamengo».

Nós sabemos que ele é o técnico...

AMÉRICA x OLARIA ENCONTRO EQUILIBRADO

O mais equilibrado dos jogos de amanhã promete ser entre Olaria e América. Ambos apresentam as mesmas condições de vitória. O Olaria vem de uma campanha em que se saiu bem, dando muito trabalho aos considerados «grandes clubes». O América, embora com os sucessivos reveses sofridos, é entretanto um quadro

de real valor. Seu empate frente ao Flamengo o credencia a uma brilhante atuação para o embate com os barões.

Será, pois, um jogo disputado de igual para igual, sendo difícil antecipar qualquer resultado. Nem América nem Olaria estão em luta com problemas de quadro, o que os deixa mais a vontade e em situação de maior igualdade.

NOTÍCIAS DA LIGHT

DOZE TÍTULOS NUMA SÓ TEMPORADA

O Fôça e Luz A. C. comprovando a eficiência de sua organizada equipe, já conquistou nada menos de doze títulos na presente temporada desportiva da ADECA, a saber: VICE-CAMPEÃO DO TORNEIO INÍCIO DE FÚTEBOL — TRICAMPEÃO DO TORNEIO INÍCIO DE VÓLEIBOL (Quadro A) — VICE-CAMPEÃO DO TORNEIO INÍCIO DE VÓLEIBOL (quadro B) — TETRA-CAMPEÃO DO TORNEIO INÍCIO DE BASQUETE (Quadro A) — TETRA-CAMPEÃO DE BASQUETE (Quadro A) — TRICAMPEÃO DO TORNEIO INÍCIO DE TENIS DE MESA (quadro B) — TRICAMPEÃO DE TENIS DE MESA (Quadro A) — VICE-CAMPEÃO DE TENIS DE MESA (quadro B).

No campeonato de futebol a equipe do Fôça e Luz obteve o 3º lugar no turno de classificação, assegurando, deste modo, sua participação entre os cinco clubes que disputa-

ção a «Chaves» de finalistas. BASQUETE. O FORÇA E LUZ, derrotando o five do Telefônica A. C., pela contagem de 45 x 24, na segunda partida da série de melhor de três, levantou o campeonato de basquetebol de 1952 segundo-se TETRA-CAMPEÃO da ADECA. Os dois quadros formaram com a seguinte constituição: F. L. A. C.: CRUZ (Cap.), 6, SARMENTO 7, VALDEMAR 13, LUIZ AFONSO 8, MAINENTI 11, GLORIANO e DORCI. T. A. C.: LAMEIRO (Cap) 8, HENRIQUE 6, LUDOVICO 4, MITRANO 4, ALCIDES 2 e NILTON. CAMPEÃO DA DISCIPLINA O FORÇA E LUZ A. C.

Pela 5ª vez, em sete anos, o Fôça e Luz A. C. conquistou o invejável título de campeão da disciplina da ADECA, no certame de futebol.

ENCERRANDO O TURNO DO CAMPEONATO DE FÚTEBOL

Na rodada de encerramento do turno do campeonato de futebol da ADECA, a equipe do Fôça e Luz A. C. derrotou a do Tráfico F. C. pela contagem de 5 x 1. O quadro vencedor jogou com a seguinte constituição: COSTA, VALCIR e DALMA, HELIO, (PRACINHA), VALDIR II, e VALDIR I, LOPES, ROGERIO, TORRES, MARTINS, (PIMENTEL), e AUGUSTO (CELIO). Os tentos do vencedor foram marcados por Lopes, Rogerio, Torres, Augusto e Celio.

Escócia x Irlanda

LONDRES, 6 (IP) — Na partida internacional realizada quinta-feira em Glasgow, houve empate de um tento entre as seleções da Escócia e da Irlanda.

No encontro realizado em Leeds, a seleção do «Football Association» derrotou por 4 a 1 a seleção do Exército.



Lima, um valor charitativo

ESPORTE MENOR

Neide Bistene a Nova Soberana Do Cruzeiro F. C.

Festival no Tricolor -- Festa da Primavera do Cêres -- Notícias da Light

O sensacional concurso organizado pelo Cruzeiro F. C. para eleger sua rainha, depois de grande movimentação, chegou ao seu final. A última apuração revelou-se de grande entusiasmo, pois dela surgiu a rainha que iria governar simbolicamente os destinos da querida agremiação suburbana. Todas as seções primárias na sede do clube, aguardavam com indistinta ansiedade o resultado final do empolgante pleito. Fi-

nalmente, após exaustivos trabalhos da apuração, o resultado surgiu. Com 13.000 votos elegeram-se a senhorita Neide Bistene, que foi recebida com estrondosa ovação por parte dos seus novos súditos. O coroação da nova soberana se dará na noite de hoje, tendo para abrilhantá-la, um grande programa organizado pela diretoria do clube.

O Tricolor, de Anchieta, promoverá no próximo domingo, interessante festival que terá como local o campo do Royal. O programa para esta grande tarde esportiva está assim organizado:

1ª. Prova — Infantil Tricolor x Infantil Eldorado; 2ª. Prova — Internacional x Santos; 3ª. Prova — Divisa x Bola Preta; 4ª. Prova — Conciliação; 5ª. Prova — Rubro-Negro x Juventude B. R.; 6ª. Prova — Rubro-Negro (amadores) x Luzitano. FESTA DA PRIMAVERA DO CERES F. C.

No próximo sábado o mais querido clube de Bangu vive-

rá a participar da equipe o contro-médio Ruarinho, cujas condições físicas são desfavoráveis e muito tem preocupado o departamento médico do alvinegro. Em substituição ao médio galego, Pirlito cogitou em lançar Ceil, o mineiro recentemente chegado para o Botafogo e que se diz ser um excelente elemento. Também cogita Pirlito do lançamento de Geraldo. Um dos dois jogadores entraria no quadro titular, fazendo-se o deslocamento de Santos para o claro deixado por Ruarinho, enquanto que Oriundo Maia passaria a jogar avançado.

Todas as tentativas do técnico Silvio Pirlito ainda ontem estavam em projeto, deixando até para hoje a solução dos problemas criados, quando procurará resolver a coisa da melhor maneira.

O certo, em tudo isso, é a preocupação do Botafogo para o jogo com o Canto do Rio. E essa preocupação tem sua razão de ser.

Os niteroienses já surpreenderam os alvi-negros com um desastroso empate, e a repetição desse desastre seria um golpe de morte às derradeiras pretensões do «Glorioso» no campeonato.

CHUMBO VALE OURO

Qualquer quantidade e qualidade

Para participar da equipe o contro-médio Ruarinho, cujas condições físicas são desfavoráveis e muito tem preocupado o departamento médico do alvinegro. Em substituição ao médio galego, Pirlito cogitou em lançar Ceil, o mineiro recentemente chegado para o Botafogo e que se diz ser um excelente elemento. Também cogita Pirlito do lançamento de Geraldo. Um dos dois jogadores entraria no quadro titular, fazendo-se o deslocamento de Santos para o claro deixado por Ruarinho, enquanto que Oriundo Maia passaria a jogar avançado.

Todas as tentativas do técnico Silvio Pirlito ainda ontem estavam em projeto, deixando até para hoje a solução dos problemas criados, quando procurará resolver a coisa da melhor maneira.

O certo, em tudo isso, é a preocupação do Botafogo para o jogo com o Canto do Rio. E essa preocupação tem sua razão de ser.

Os niteroienses já surpreenderam os alvi-negros com um desastroso empate, e a repetição desse desastre seria um golpe de morte às derradeiras pretensões do «Glorioso» no campeonato.

CHUMBO VALE OURO

Qualquer quantidade e qualidade

Luta o Botafogo Com Problemas em sua Equipe

RUARINHO POSSIVELMENTE NÃO JOGARÁ — PREOCUPAÇÃO EM GENERAL SEVERIANO AS VESPERAS DO ENCONTRO COM O CANTO DO RIO



Paraguio continua comendo a bola. O grande ponta alvinegro dia a dia vai retomando sua antiga forma, constituindo-se num elemento cada vez mais perigoso. Terá seu posto garantido para o jogo com o Canto do Rio



O Flamengo que entrará em campo prevenido contra o Madureira O empate com o América abriu os olhos dos rubro-negros

PREVINE-SE O FLAMENGO CONTRA SURPRESAS DO MADUREIRA

Depois do empate com o América, o Flamengo decidiu não subestimar qualquer adversário. Para o time da Gavea, daqui por diante, a lei é esta: todo adversário é perigoso. E assim pensando, o Flamengo se prepara intensamente para o encontro de amanhã com o Madureira. Quarta-feira foi realizado um ensaio e pareceu a Flavio Costa com bastante rendimento o quadro.

Havia no Flamengo uma dúvida. Esta era sobre se podia ou não atuar o zagueiro Leon. Esta dúvida, porém, não mais existe, estando o jovem arque habilidade fisicamente para jogar. Novamente sexta-feira outro ensaio foi praticado.

do, limitando-se este, entretanto, a um exercício individual.

Doverá, o Flamengo, portanto, entrar em campo com a mesma equipe autora de nota-

veis façanhas neste campeonato, e que é a seguinte: Garcia, Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Ribens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

Pretendido o Zagueiro Marinho Pelo Flamengo

O zagueiro Marinho está interessando ao Flamengo. A reportagem soube que o sr. Fadel, numa entrevista mantida com o jogador, fizera-lhe tentativas propostas. Marinho, como se sabe ligado ao Botafogo e se encontrava há tempos na Colômbia. Recentemente chegou a esta capital, o excelente jogador manifestou desejos de ao mais retornar à Colômbia, pretendendo ficar no Rio, desde que conseguisse um contrato vantajoso. O Botafogo seu clube, ofereceu-lhe renovação de contrato, fazendo-lhe propostas nesse sentido. Marinho, por outo lado, pareceu inclinado a ficar, estando mesmo treinando em Gen. Severiano. Agora, a notícia de que

o Flamengo também se interessa pelo seu concurso. Meus porém, que da vontade do próprio jogador, sua transferência para a Gavea depende do próprio Botafogo que tem preso o seu passe.

E' possível, entretanto, que haja entendimento entre os dois clubes e que estes cheguem a um acordo acerca do disputado arque cuja capacidade técnica é das melhores podendo-se dizer mesmo ser um dos mais preciosos elementos com que pode contar o futebol metropolitano.

UM TESTE PARA SABARÁ

A DIREÇÃO TÉCNICA DO VASCO PRETENDE LANÇAR O PONTEIRO NO JOGO COM O SÃO CRISTÓVÃO

Treinou ontem, coletivamente o Vasco da Gama. O ensaio, dos mais proveitosos, muito rendeu, e Gentil Cardoso, pela atuação dos jogadores, pôde melhor ter uma idéia das altas e baixas do quadro, corrigindo, durante o ensaio, as falhas apresentadas. De um modo satisfatório, apresentou-se o conjunto titular cruzmaltino, parecendo não haver problemas em São Januário para o próximo compromisso do atual certame e que será contra o

São Cristóvão. A novidade única no treino foi a presença de Sabará, ponteiro esquerdo, e uma das últimas aquisições do Vasco. Submeteu-se Sabará a um teste, do qual saiu-se satisfatoriamente.

Treinou apenas meio tempo, demonstrando, porém, boa forma física. Trata-se de um jogador de reais qualidades e que muito poderá contribuir para o seu novo clube.

Pretende o Vasco lançar o ponteiro Sabará no jogo con-

tra o São Cristóvão. O compromisso com os calvos é tido entre os vascos como dos mais fáceis, o que não tem razão de ser, sabido que são eles adversários perigosos.

Depreende, entretanto, a estreia de Sabará de sua regularização e habilitação junto à Federação Metropolitana de Futebol. Disse já estão cogitando os diretores vascos, sendo mesmo quase provável o aparecimento do jovem ponteiro, amanhã.

Derrotada a Holanda

AMSTERDAM, 6 (IP) — Quando, quinta-feira, nesta cidade contra o selecionado da Holanda, o selecionado do Sarrense conseguiu a vitória por 3 a 1.

O primeiro tempo terminara empatado por 1 a 1.



O São Cristóvão pode surpreender o Vasco. E contra essa surpresa os cruzmaltinos se preparam. No clichê uma fase do encontro entre os dois clubes, aparecendo Barbosa numa intervenção difícil

ACUSADO O GOVÊRNO PELO CÂMBIO NEGRO DO TRIGO

Agitada a assembléia dos panificadores — Cumplicidade da polícia e da COFAP com os moageiros — Faltam divisas para importar trigo, mas não faltam para gastos de guerra — Ficarão em assembléia permanente até a solução do problema



O plenário que debatem num ambiente agitado o caso da farinha de trigo

Na assembléia dos panificadores, realizada ontem na sede sindical, o governo Vargas foi acusado de cumplicidade com os cambistas do trigo. «A polícia sabe que existe o câmbio negro», disse o Sr. Gaspar José Correia — mas não faz nada porque vive dos cambistas.

A quase unanimidade dos presentes aplaudiu essas palavras, só não o fazendo os membros da diretoria e alguns ligados a ela, que foram acusados, do princípio ao fim da reunião, de ligações escusas com os moageiros. Outro associado — Augusto Dias Ladeira — afirmou, ao microfone, que o câmbio negro afirma que não há divisas para a importação do trigo, mas nunca faltaram divisas para a compra de automóveis, bugingangas americanas e outras coisas dispensáveis.

«Sem para comprar aviões, a jato e materiais de guerra», salientou outro panificador, o Sr. Manoel Ladeira de Almeida.

RESOLUÇÕES

A assembléia dos panificadores foi convocada depois de alguns entendimentos havidos entre representantes do Sindicato dos moageiros e representantes da COFAP. Desse entendimento, nada resultou de produtivo, e os panificadores resolveram, então, reunir-se para deliberar definitivamente sobre o assunto. Houve propostas, inclusive, de fechamento de todas as padarias. Entretanto, vozes discordantes se levantaram, estas afirmando que isto não resolveria o problema, pois os cambistas não são conhecidos de todos, continuando com as suas padarias abertas. Durante a reunião foi apontado como cambista-negrista o panificador Joaquim de Oliveira. Este pediu que o acusador apresentasse provas e apareceu, imediatamente, diversas pessoas afirmando-lhe haverem comprado farinha a 500 cruzeiros o saco, isto

é mais de 100 por cento do preço normal. Nessa ocasião, várias distúrbios ocasionaram a interrupção da Assembléia por alguns minutos, tempo em que a metade dos associados presentes resolveu se retirar.

Antes do encerramento dos trabalhos, foram aprovadas, entre outras, resoluções no sentido do Sindicato exigir do governo um levantamento dos estoques de farinha de trigo nos moinhos, nas fabricas de macarrão e nas padarias, e no sentido dos panificadores ficarem em assembléia permanente até se resolver definitivamente o problema da escassez do produto.



A mesa que presidiu a assembléia dos proprietários de padarias

Eleições no Sindicato Dos Radiotelegrafistas

Para as eleições de renovação de diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, Radiotelegráficas e Radiotelefonias, a se realizarem em dezembro próximo, foram apresentadas três chapas. Uma delas, encabeçada pelos senhores Guilherme Pereira e Hermogenes Reis, tem um programa de 15 pontos, que apresentamos abaixo:

- 1 — Lutar pela elevação dos níveis salariais dos trabalhadores telegráficos em bases compatíveis com o custo de vida;
- 2 — Lutar pela unificação dos trabalhadores das diversas empresas tele-cabo-radio-telegráficas;
- 3 — Valorização da profissão de operador radio-tele-cabo-radio-telegráfico;
- 4 — Sindicalização em massa;

- 5 — Estudar a possibilidade de ser ampliado o fundo de reserva destinado ao auxílio dos colegas afastados do serviço por motivo de doença grave;
- 6 — Fazer o levantamento dos diversos cargos e funções existentes estudando a possibilidade da padronização dos salários;

- 7 — Dar conhecimento a classe em boletim mimeografado das atividades do Sindicato;
- 8 — Criar nos locais de trabalho caixas de medicamentos para socorros de urgências;
- 9 — Não permitir, sob nenhum pretexto, discussões de caráter político-partidário ou religioso;

- 10 — Interceder junto aos empregadores em defesa dos associados vítimas de injustiças ou arbitrariedades;
- 11 — Esclarecer os colegas sobre os seus direitos e obrigações em face da Consolidação das Leis do Trabalho e das demais leis vigentes;

- 12 — Dar vida ao Sindicato colocando em sua sede à disposição dos associados jogos e divertimentos permitidos por lei;
- 13 — Promover conferências, mesas redondas, etc., sobre assuntos de interesse da classe;
- 14 — Promover, sempre que possível, festas, brincadeiras, saraus, sessões de cinema, etc.

- 15 — Criação de um Departamento Esportivo, convidando a integrá-lo os responsáveis pelos clubes existentes nas diversas empresas.

Ato Cívico E Artístico

Amahã, domingo, às 18 horas, a Comissão Pro-Congresso dos Povos pela Paz dos bairros de Vila Isabel, Mangueira, Tijuca e Grajaú, tendo à frente os Drs. Murilo Sampaio, Michel Mehry e o contabilista Henrique Cal, levará a efeito um ato cívico e artístico em sua sede, à Avenida 28 de Setembro, 88.

Foram convidados a comparecer ao ato, que constará de uma sessão cinematográfica, um pequeno show e uma palestra, o General Buxbaum e o artista Modesto de Souza.



Um livro básico para o conhecimento da filosofia

cr\$25,00

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA
RUA DO CARMO, 6, 13º ANDAR, SALA 1306 - RIO

IPASE

Foram prorrogadas, até o próximo dia 14, as inscrições para os concursos de contador e guarda-livros do I. P. A. S. E. Os interessados obterão informações na rua Pedro Lessa, 36, 7º andar.

UM LIVRO indispensável



Contendo grandes ensinamentos, transmitidos por um dos maiores líderes do povo chinês.

Condensação de experiências de 30 anos de luta vitoriosa pelo fortalecimento do Partido dirigente da Revolução Chinesa.

Obra de grande atualidade e interesse.

FAÇA SEU PEDIDO A

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA
RUA DO CARMO, 6, 13º ANDAR, SALA 1306 - RIO

Beleguins...

(Conclusão da 1ª. pag.) incompetência da Justiça Militar para julgar homens denunciados por pretensos crimes de natureza política. Tanto essa questão, como a da revogação da prisão preventiva, ficaram para ser decididas na próxima audiência, marcada para quarta-feira, dia 12. Motivou esse adiamento um pedido do auditor, que alegou necessitar de tempo para poder manifestar-se sobre a matéria.

CLUBE DO LIVRO

da

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
Estes são os livros recomendados do mês:

OCTUBRO 1952

CRISTO FICOU EM EBOLI

Carlo Levi

A GRANDE CONSPIRAÇÃO

Michael Seyers e Albert E. Kahn

A VIDA DE LIMA BARRETO

Francisco de Assis Barbosa

ESTES LIVROS SÃO RECOMENDADOS POR UMA COMISSÃO DE SELECÇÃO

INSCREVA-SE NO CLUBE DO LIVRO E GOZE DAS VANTAGENS QUE LHE OFERECE A

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 31 - SOBRERLEIA

O que aconteceu NA CIDADE

Trágico desastre na Praça da República

A manhã de ontem foi assinalada por um desastre de lamentáveis consequências, ocorrido na saída da rua Moncorvo Filho, esquina com a Praça da República. Por ali trafegava o bonde da linha «São Francisco Xavier», n. 1776, dirigido pelo motorista Antônio Dias, regulamento 7925. Ao entrar na Praça da República, o elétrico saltou dos trilhos e, caminhando sobre o leito da rua, foi atingido o caminhão chapa 6-22-60. Era consequência do choque, houve o natural pânico, tendo saído 50, 60, 70 pessoas, havendo, ainda, um caso de morte por esmagamento. Tratava-se do estudante e comerciante Pedro da Costa Zito, de 14 anos, morador na rua Paula Matos, 74, aluno do curso noturno do «Colégio Visconde de Ouro Preto». Ele é identificado dos outros feridos no desastre: Wanderlei Alves Martins, comerciante, de 17 anos, com fratura das pernas, além de contusões generalizadas, que ficou internado em estado desesperador no Hospital do Pronto Socorro; Mário Alves dos Anjos, de 17 anos, solteiro, comerciante, domiciliado à rua da Capela, 723, no morro de São Carlos, que sofreu ferimentos generalizados e fratura exposta da rótula esquerda. Ficou internado, também, no H. P. S.

A polícia, no local, constatou que os trilhos estavam partidos de há muito tempo, sendo esse o motivo do desastre. Portanto, nenhuma culpa cabe ao motorista, sendo de inteira responsabilidade da Light o sinistro que roubou a vida a um estudante e deixou feridas em outras pessoas.

PRISÃO DE «PUNGULISTAS»

Quando «agiam», dentro de sua «especialidade» que é bater carteiras, na Central do Brasil, foram presos em flagrante os «pungulistas» Dogmar Pinto Miranella, Amauri Pedreira da Silva e Josafá da Silva, autores de inúmeros casos de sumiço inexplicável de carteiras naquela estação.

MORREU O «PINGENTE» DO TREM



Devido a uma queda no leito da via ferrea, teve morte imediata o «pingente» de um trem que vinha para a cidade. O fato ocorreu, ontem, de manhã, na estação de Casca-dura e, nos bolsos da vítima, nada foi encontrado para identificá-la. Apenas sabe-se que se trata de um homem de cor branca, com 30 anos presumíveis, trajando calça escura e sapatos amarelos. O corpo, depois de cumpridas as formalidades legais, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

BALEADO

Deu entrada no Posto Central de Assistência o operário Silvio Nascimento de 33 anos, solteiro, residente no morro da Coroa, barraco sem número. Apresentava ferimento penetrante no abdome e, ocorrido pelo médico, declarou ter sido baleado por um antigo desfeito, negando-se, todavia, a identificar o agressor. Em estado de inspirar cuidados, ficou internado no Hospital do Pronto Socorro.

O CAMINHÃO BATEU

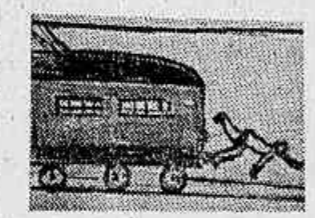
NO POSTO

O caminhão chapa 6-44-19, dirigido pelo motorista Francisco Caldeira, trafegava pela rua Figueira Lima, quando, em frente ao prédio n. 100,

motorneiro João Tavares Espindola.

Do desastre resultaram feridas as seguintes pessoas, que viajavam no estribo do elétrico:

Raimundo Santos Rodrigues, de 20 anos, solteiro, comerciante, residente na Ladeira do Tabajaras numero 478, com contusões e escoriações; Santório Ercolino, italiano, de 62 anos, comerciante, residente à rua Rocha, 735, apartamento 201; Sebastião José de Araújo, de 20 anos, solteiro, operário residente à rua Dez, lote 1, em Marechal Hermes, este com



suspeita de fratura do crânio; João Pinto de Carvalho, de 16 anos, operário, residente no morro Macedo Soares s/n, com contusões e escoriações; Jackson de Melo, de 27 anos, casado, residente à travessa S. Januário, 160, em Niterói, também com suspeita de fratura do crânio, e Ramon da Silva Figueira, espanhol, com escoriações.

Os acidentes foram medicados no Hospital Miguel Couto.

PAVOROSO DESASTRE

Violenta colisão de veículos verificou-se, ontem, a tarde, na Estrada das Bandeiras, esquina da Estrada da Estiva, em Jacarepaguá. Naquele local, trafegava repleto de passageiros, que se dirigiam ao Hospital de Tuberculosos em Carriacus, a fim de fazer visitas, o auto chapa 3-86-62, do Estado do Rio, dirigido pelo motorista Gelson Correia da Silva, quando o veículo bateu de encontro ao caminhão licença n. 7-39-37, guido pelo chofer Waldir Martins.

A violência do choque foi tal que o carro de praça ficou completamente destruído, morrendo esmagados entre as ferragens, o motorista Gelson e um dos passageiros, de nome Helio Pêlo. Outro passageiro, Daniel Alves Pontes, foi levado, em estado desesperador, para o Hospital Curios Chagas, aí ficando internado.

Além destes, receberam socorros, retirando-se a seguir, os seguintes: Ema Agostinho, Francisca dos Santos, Cervasio Dias da Costa e Luis Mário da Cunha. O motorista do caminhão fugiu.

UM CADAVER SOBRE AS ÁGUAS

Ontem, às 6 horas da manhã, lançado foi ao mar, na Praia Vermelha, o cadáver de um homem, identificado depois como sendo Anatolio Antonio Moreira, de 38 anos, casado, estafeta dos Correios e Telegrafos, morador na rua Barão de Amazonas, 110, casa 9, e que achava desaparecido de casa há vários dias, desde o choque da barca «Niterói» com o petroleiro «Ceará». A família da vítima já foi avisada do ocorrido, estando o corpo recolhido à «morgue» do Instituto Médico Legal.

ELECTROCUTADO O TRABALHADOR

Morte horrível teve o pobre operário Manuel Silva, residente na travessa Coelho, em Niterói, quando, trabalhando na Companhia Manufatura, situada na rua Dr. March, na vizinhança capital, tocou descuidadamente num cabo elétrico, caindo fulminado ao solo. O corpo, depois das formalidades de praxe foi removido para o necrotério.

«RASPADOS» OS PINGENTES DO BONDE

O auto-lotação chapa 5-39-33, dirigido pelo motorista José Câmara, na Avenida Atlântica, raspou o estribo do bonde linha 12, Ipanema, dirigido pelo



VOZ OPERÁRIA EDIÇÃO DEDICADA A GRANDE REVOLUÇÃO SOCIALISTA DE OUTUBRO

EM EDIÇÃO DEDICADA à Grande Revolução Socialista de Outubro, está circulando o número 181 da «Voz Operária». Além da bela alegoria da capa, simbolizando as grandiosas vitórias do pacífico povo soviético, o novo número da «Voz» traz um artigo de Carlos Marighella sobre o 7 de novembro, a «Carta às Crianças de uma Escola de Moscou», de Jorge Amado. Na página central, sob um gráfico resumindo os êxitos dos planos quinquenais da URSS é publicada uma reportagem sobre a vida dos trabalhadores russos antes da Revolução. Reportagens sobre o trabalho dos metalúrgicos, sobre a greve da Cantareira, em 1918, a luta do funcionalismo pelo «Natal com Aumento», o «Tiro ao Alvo» de Egidio Squeff, fotos sobre acontecimentos da atualidade nacional e internacional, são encontrados nesta edição da «Voz». Na última página, o grande semanário do proletariado brasileiro publica uma reportagem sobre a preparação da assembléia do povo caribico pela paz. No clichê, uma reprodução da capa da «Voz Operária».

I Assembléia Nacional De Mulheres

De 14 a 18 de novembro de 1952

TEMÁRIO

- 1 — Meio de proteger efetivamente a infância
 - 2 — Proteção à maternidade e amparo à família
 - 3 — A mortalidade infantil e suas causas
 - 4 — Assistência médica, farmacêutica e dentária a cargo dos poderes públicos
 - 5 — Instituições e assistência social à infância
 - 6 — A criação e o desenvolvimento de creches, parques, infantis, jardins de infância e colônias de férias
 - 7 — Ampliação da rede de instrução pré-escolar e primária
 - 8 — Assistência especializada às crianças excepcionais
 - 9 — O ambiente escolar, estudo, alimentação, material escolar
 - 10 — Desenvolvimento cultural e moral da criança, as leituras, o cinema, o rádio, a televisão, o teatro, a arte em geral
 - 11 — Jogos, brinquedos, canto, ginástica e recreação infantil em geral
- 000—
- 12 — A carestia e o aumento contínuo dos preços dos gêneros de primeira necessidade
 - 13 — O problema da moradia e da água
 - 14 — Os transportes
 - 15 — O aumento de vencimentos e salários e o custo da vida
- 000—
- 16 — A ação da mulher para a solução pacífica dos problemas internacionais
 - 17 — O papel da mulher na educação pacífica dos povos, através da ciência, da arte e da cultura
- 000—
- 18 — O direito à vida, à liberdade, à segurança individual e à propriedade, perante a Carta Magna de 1946
 - 19 — A função pública e as garantias constitucionais: investidura, estabilidade, aposentadoria, férias, licenças
 - 20 — Relações entre empregado e empregador
 - 21 — Efeitos das leis que regulam a obrigatoriedade dos locais de amamentação nas empresas
 - 22 — Sugestões quanto à sindicalização das empregadas domésticas
 - 23 — A aplicação do dispositivo legal sobre «salário igual para trabalho igual»

A instalação do importante conclave se dará no dia 14 próximo, às 20,30 horas, no auditório da A.B.I.

A EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

RUA DO CARMO, 6-S.1.306

RIO DE JANEIRO

Solicito a Vv. Ss. remeterem para o meu endereço prospectos relativos à edição enciclopédica das «Obras» de J. V. Stalin.

Nome:

Rua:

Cidade: Estado:

Venda especial da revista UNION SOVIÉTICA, em castelhano, profusamente ilustrada, e, em cores, agora a Cr\$ 15,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
RUA DO CARMO, 6, 13º ANDAR, SALA 1306, TEL. 22-1643 - RIO